ANNO 77
Numero do dia 100 réis

DIARIO DE PERNAMBUCO

NUMERO 159
Numero do dia anterior 200 réis

Fundado em 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ------- 30$000 | Por seis mezes ------ 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Recife—Quarta-feira, 30 de Outubro de 1901
Redactor chefe—Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representa l-o:

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Rio, 29.

Entrou em terceira discussão, no senado, o projecto que reforma o monte pio dos empregados civis.

Sobre elle fallaram os srs. Virgilio Damasio, Lauro Muller e Barata Ribeiro.

A discussão foi encerrada e o projecto será votado amanhã.

Ficou resolvido que a inscripção dos empregados será facultativa.

—

Verificaram-se tres casos e um obito de peste bubonica.

—

Foi declarada sem effeito a nomeação de Henrique Palha para o logar de thesoureiro da delegacia fiscal do Pará

—

Serão nomeados amanhã para commandar o cruzador *Benjamin Constant* o capitão de mar e guerra Duarte Huet de Bacellar Pinto Guedes e o couraçado *Floriano* o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça.

—

Entrou em terceira discussão o orçamento da receita.

Iniciou-a o sr. Cincinato Braga que atacou o governo.

—

O sr. Celso de Souza discutindo o orçamento do ministerio da marinha defendeu a emenda que restabelece o arsenal de marinha de Pernambuco e a que consigna verba para o pagamento das pensões a que tiverem direito os operarios dos extinctos arsenaes de marinha da Bahia e Pernambuco.

S. exc. argumentou muito bem.

—

Seguio para S. Paulo o dr. Prudente de Moraes, no trem nocturno.

E' indescriptivel o enthusiasmo que reinou nas manifestações que lhe foram feitas.

Cerca de quarenta mil pessôas saudaram, na estação, com calorosos vivas, aos drs. Prudente de Moraes e Rosa e Silva e á bancada pernambucana

O dr. Bricio Filho foi tambem muito victoriado.

—

O dr. Prudente de Moraes seguio hoje ás 8 1/2 da noite para S. Paulo.

Foi-lhe feita uma verdadeira apotheose pela população desta capital.

Desde sua residencia até a estrada de ferro s. exc. foi coberto de flores e confetti e acompanhado por mais de 50.000 pessoas.

Na estação foi recebido com salvas de palmas e repetidos e prolongados vivas.

—

Foi votado, na camara, o orçamento do ministerio do interior.

A bancada pernambucana conseguio fazer approvar a emenda que apresentara, consignando a verba de duzentos contos para serem aproveitadas as obras do lazareto de Tamandaré, onde deverá ser estabelecida uma estação sanitaria de primeira classe.

—

Os drs. Manoel Gorostiaga e Olyntho de Magalhães, ministros argentino e das relações exteriores assignarão amanhã uma convenção para a protecção reciproca das marcas de fabrica e firmas commerciaes no Brazil e Republica Argentina.

—

Campos, 29.

Até hoje tem se dado nesta cidade 140 casos e 77 obitos de peste bubonica.

—

S. Paulo, 29.

Reunir-se-ha amanhã a convenção da dissidencia.

Parece que nella será proclamada a candidatura do general Quintino Bocayuva á presidencia da Republica.

—

Foi recebido com grande imponencia o arcebispo do Rio d. Joaquim Arcoverde.

—

Preparam-se grandes manifestações ao dr. Prudente de Moraes, por occasião de sua chegada, que terá logar amanhã.

—

Rio, 29.

O cambio fechou a 11 13/16.

EXTERIOR

—

Nova-York, 29.

Foi executado hoje de manhã, por meio da electricidade, Leão Czolgosz o assassino de Mac-Kinley.

—

Londres, 29.

Foi lançado ao mar dos estaleiros de Lancashire o couraçado *King Alfred*.

—

Lord Kitchner communicou ao *War Office* que o general Reidington commandante do regimento imperial *coopguids* persegue a marchas forçadas o general Luiz Botha, a quem quasi capturou.

O generalisimo *boer*, diz o telegramma de lord Kitchner, conseguio escapar a noite, semi-nú, deixando o chapéo e o rewolver.

Em uma pequena mala foram encontrados preciosos documentos.

O coronel Donkins aprisionou Hans Botha.

—

Roma, 29.

O dr. Lapponi, medico particular de Leão XIII, é de opinião que a vida do Santo Padre extingue-se lentamente e declarou que para conserval-a são precisos todos os cuidados.

—

O ministro das relações exteriores já recebeo de ambas as partes litigantes os documentos que tem de servir de base a solução da questão de limites do Brazil com a Guyana Ingleza.

—

Pariz, 29.

O sr. Henry Deutseh pedio novamente a Santos Dumont para acceitar, além do premio de 100.000 francos, a que tem direito, mais 25 000 como a expressão de seu enthusiasmo.

—

O sr. Augusto Severo fez a primeira experiencia com o seu balão, conseguindo fazer uma ascenção de 2:000 metros, com o balão livre e em condições magnificas.

—

Deram-se mais quatro casos e um obito de peste bubonica.

—

Santiago, 29.

O senado approvou o tratado de commercio entre o Chile e o Brazil.

—

Assumpção, 29.

Corre que os paraguayos lesados pela revolução de Matto Grosso reclamarão indemnisação dos prejuizos soffridos ao governo brasileiro.

—

Montevidéo, 29.

Estão em greve os operarios. Ella avassalla todas as classes, achando-se o commercio completamente paralysado e em grande risco a ordem publica

Parece que será decretado o estado de sitio.

LIQUIDAÇÃO

A penuria é geral no paiz, de norte a sul é sentida por todos. Seria preciso não vêr para contestal-a. Todos a sentem, todos a reconhecem A crise affecta todas as classes: industriaes, commerciantes, agricultores.

De todas as classes, porém, a que tem soffrido mais violentos abalos é a dos agricultores. Os capitaes preferem o commercio e a industria á agricultura.

Mas não offerece a propriedade territorial sufficiente garantia aos emprestimos agricolas?

Sem duvida alguma, porém, emquanto a propriedade territorial é por sua natureza levada ao repouso e á inercia, o capital busca a acção, vive do movimento

Emquanto a propriedade territorial tende para a fixidez e estabilidade, o capital diminue de força e valor, se não se refaz constantemente pelo movimento.

D'ahi a necessidade de trazer o capital em continuo gyro, e a razão pela qual de o dinario elle evita a agricultura, que não o busca senão a longos prazos.

Por mais solidas que sejam as hypothecas, ellas não offerecem ao capital aquillo que mais influe sobre o destino deste, que é o maximo movimento.

Não é sómente a segurança que influe em materia de emprestimo, é sobretudo a mobilidade das transacções

Não acreditamos que seja idéa salvadora a fundação de associações destinadas a reembolçar os emprestimos, caso não o façam os proprietarios. Os capitalistas, que estivessem em condições de organisar taes associações, certamente, como os outros, buscariam collocação mais lucrativa e proveitosa para seus capitaes.

Não seria a superposição de mais uma roda, que viria solver a crise agricola, causa principal da grande perturbação operada em toda a economia, como serve de exemplo o *Banco de Pernambuco*, que embora destinado a negociar sobre effeitos de commercio, de modico valor e diminuto prazo, foi obrigado a suspender seus pagamentos.

O *Banco de Pernambuco* não tendo podido recusar auxilios á lavoura, e obrigado a negociar effeitos de commercio, que tinham sua origem em obrigações da agricultura, no meio do abalo geral foi forçado a suspender suas transacções.

A primeira condição para um banco de desconto é uma administração que, conhecendo as necessidades da praça, alargue ou restrinja o credito conforme as circumstancias. Uma administração esclarecida e severa distende ou refreia o credito conforme a solvabilidade de cada um. Uma conducta em contrario traria não sómente a ruina do instituto bancario, mas ainda inevitaveis catastrophes agricolas, industriaes e commerciaes.

Entretanto, o momento é menos para apurar a responsabilidade da directoria, necessariamente constituida por pessôas competentes, conhecedoras das necessidades e condições da praça, do que para combinar os meios de melhor conciliar os interesses já prejudicados e evitar consequencias ainda mais funestas.

Devido o fracasso do *Banco de Pernambuco* não tanto a especulações immoderadas ou facilidades imprudentes quanto á crise geral, que affecta todas as fontes de producção, o essencial é evitar por todos os meios os graves inconvenientes de uma liquidação judicial, que não viria senão aggravar a terrivel situação que atravessamos.

DIARIO DE PERNAMBUCO
CARTA POLITICA

Motivo fôra de intimo jubilo e muito desvanecimento para quem escreve estas linhas encontrar no continuo desdobramento da politica geral informações interessantes a transmittir aos leitores do *Diario*—, mas nem sempre a arena, que serve de scenario ao desempenho do drama politico, resente-se de solemnidade, denunciando a magnitude dos assumptos, que ahi se delibéram, tendentes á resolução dos graves problemas, que importam ao sereno evolver da vida nacional.

Os dias, que intercorreram da data de minha ultima missiva até hoje, fôram politicamente despidos de importancia, pois nada se passou, que mereça analyse armada no sentido de informar detalhadamente ao publico pernambucano.

O senado continúa a funccionar, discutindo o projecto sobre fallencias, que tem provocado largo debate; os srs. Gonçalves Chaves e Coêlho Campos, representantes de Minas e Sergipe, empenharam-se na discussão, demonstrando competencia juridica, e largo estudo da transcendente materia.

Os dignos representantes de Matto-Grosso. Antonio Azeredo e Generoso Ponce, tem verberado com energia e desassombro o descalabro administrativo e o despotismo politico, que assoberbam o seu Estado natal, depauperando sua vitalidade economica e avassalando as garantias constitucionaes, á cuja salutar influencia não se póde obrigar a grande maioria do povo de Matto-Grosso, ou seja a avalanche de adversarios implacaveis da *poderosa familia Murtinho*, que agora mesmo em um momento de desespero reage de armas na mão contra o governo do Estado.

Commanda a revolução de Matto-Grosso o coronel Ferreira Mascarenhas, 2.º vice-presidente do Estado, que allia á extenso prestigio politico no seio dos seus conterraneos indomavel bravura e larga experiencia de luctas armadas, de que tem sido prestigioso director; o—*Paiz*—publicou ha dias o seu elaborado manifesto, que este chefe politico dirigio á Nação, explicando a causa efficiente da revolta, e desdobrando aos olhos do povo brasileiro a longa serie de desatinos politicos, de escandalos administrativos e de crimes hediondos, que o governo do longinquo Estado tem perpetrado.

A leitura do notavel documento impressionou vivamente a opinião, que se procurava imbuhir, affirmando que o movimento revolucionario era dirigido por caudilhos paraguayos, que, transpondo a fronteira, haviam invadido o territorio brasileiro, e produzio benefica influencia na atmosphera de apparente indifferença, que envolve o mundo politico.

Diante da descrença geral, que empolgou os chefes politicos, aos quaes toda resistencia ao governo se afigura suprema inutilidade, a revolução de Matto-Grosso veio revelar, que si o *Poder é o Poder*, na apostrophe incisiva do eminente estadista Gaspar Martins, o *Povo é o Povo*.

Nas democracias representativas a auctoridade promana directamente do suffragio, o que quer dizer que no regimed republicano, sob que vivemos, só uma força é incoercivel nas suas manifestações soberanas: o Povo.

Auguramos aos revolucionarios de Matto Grosso definitivo triumpho na heroica resistencia, que estão offerecendo á perniciosa olygarchia da familia Murtinho para a efficaz reivindicação patriotica dos seus direitos conculcados pelas altas auctoridades do Estado.

Tambem na camara o talentoso deputado paulista Bueno de Andrada justificou um requerimento de informações ao governo, subscripto pelos seus illustres companheiros de dissidencia Cincinato Braga e Antonio Cajado, sobre as graves perturbações occorridas em Matto Grosso, pronunciando vehemente discurso de opposição ao presidente da republica, que s. exc. affirmou não ter *mmeoria intellectual, nem de coração nem de caracter*.

Ninguem defendeu o sr. Campos Salles, encerrando-se immediatamente a discussão do requerimento, durante a qual em constantes apartes a bancada pernambucana lançou ao governo pungentes accusações.

O requerimento foi votado hontem nominalmente tendo sido rejeitado depois de explicações do *leader decorativo* Dino Bueno, que, tomando a palavra para encaminhar a votação, aconselhou seus amigos á recusarem-n'o sob o pretexto de se achar habilitado a prestar ao seu companheiro de representação todas as informações por s exc. solicitadas.

Convém accentuar que o sr. Serzedello, amigo pessoal do ministro da fazenda, votou pela acceitação do requerimento, o que causou certa extranheza, mais tarde por completo desvanecida, porquanto o dr. Joaquim Murtinho desejava a passagem do requerimento, declarando que, si o governo da União estava agindo com correcção, não devia evitar as informações.

Parece que o ministro da fazenda está desconfiado da sinceridade do sr. Campos Salles na actual questão de Matto-Grosso; em 1899 o governo federal, acastellado na declaração positiva da plata-fórma presidencial sobre o principio da não intervenção da União nas questões de caracter local deixava que o tufão insurreccional varresse o depositario legal do governo matto-grossense que passou a ser exercido por um delegado dos revoltosos, acostados á figura voluntariosa do sr. Joaquim Murtinho, naquella épocha prestimoso e arrogante, tendo absolvido a vontade presidencial, que temia collidir com os desejos mais innocuos do illustre homeopatha.

Actualmente as cousas se passam de modo inteiramente opposto: os revolucionarios pertencem á facção deposta de 1899 e o governo estadoal acha-se nas mãos de um prepósto do ministro da fazenda.

O sr. Joaquim Murtinho, a quem não conveio a intervenção federal em 1899, apesar da solicitação constitucional que a ella fez o governo de então, trabalha junto ao sr. Campos Salles para intervir agora a favor dos seus amigos, que s. exc. receia vêr apeados violentamente das posições officiaes em detrimento dos interesses materiaes de sua familia, que explora as riquezas naturaes do Estado por intermedio da companhia *Matte-Larangeira*, de que é unica proprietaria.

Acreditam alguns que o dr. Campos Salles, em cujo conceito o ministro da fazenda já não é mais o mesmo homem de outros tempos, não intervirá; a opinião publica em geral, porém, acredita que o presidente da Republica mais uma vez esquecerá seus compromissos de honra narrados em sua plata-fórma eleitoral, renegando os principios de que constituio-se fervoroso arauto nos tempos da propaganda, e curvando-se obedientemente ás exigencias formaes do sr. Joaquim Murtinho.

O orçamento da receita será submettido a 3.ª discussão na proxima quinta-feira; ainda está sobre a mesa de accôrdo com as prescripções regimentaes para receber emendas; o do interior está em discussão, que tem sido brilhante e esclarecida.

A minoria tomou parte no debate, tendo orado os srs. Julio de Mello, João Vieira, Ermirio Coutinho, Geldino Souto, Bueno de Andrade, Henrique Lagden e outros distinctos deputados, que produziram eloquentes orações, salientando todos a impatriotica orientação politica do governo e os deploraveis processos administrativos, que tem adoptado.

Hontem orou sobre o projecto, que concede o premio de cem contos de réis ao genial brasileiro, Alberto dos Santos Dumont, o Sr. Bricio Filho, que esplanou com competencia technica o momentoso assumpto da navegação aerea, terminando por fazer a apologia do grande brasileiro, cuja tenacidade e intelligencia permittiram á nossa patria a gloria immarcessivel de contar no numero dos seus filhos illustres o famóso auctor da descoberta da dirigibilidade dos balões; encerrada a discussão, a votação se effectuará logo que houver numero legal para isto, o que não se tem conseguido, porque a maioria anda a veraneár por S. Paulo e Minas, desertando de suas cadeiras na camara e olvidando as suas promessas de apoio incondicional ao governo.

Ainda hoje deu-se a proposito da apuração de responsabilidades pela demora na votação dos orçamentos curiosa discussão, que noticiarei aos leitores do *Diario*, a qual provocou a suspensão da sessão diante do incidente occorrido entre os deputados Estacio Coimbra e Hosannah de Oliveira, o *celebre successor do Washington paraense*, o grutesco e adamado governador do Pará, sr. Augusto Arantes, tambem conhecido pela alcunha de *Montenegro*.

Tomára a palavra sobre o orçamento do interior o sr. Bueno de Andrada, que depois de algumas judiciosas observações sobre a materia, referio-se aos successos de Matto-Grosso e á attitude da maioria governamental, que accusou de disidiosa e de subserviente aos acenos do Cattete.

Constantemente interrompido por apartes calorosos o sr. Bueno de Andrada respondia brilhantemente a todos, quando o sr. Seabra nominalmente chamado á fala, declarou que os membros da minoria com assento na commissão de orçamento haviam abandonado suas posições sem emittirem parecer sobre os orçamentos, cujo estudo lhes fôra confiado.

Alludia o deputado bahiano aos srs Cincinato Braga e Cornelio da Fonseca, que resignára o primeiro o seu logar de membro da commissão de orçamento, e o segundo que partira para ahi chamado urgentemente por encommodo na pessôa de sua familia.

Pediram immediatamente a palavra os sr. Estacio Coimbra para justificar a conducta do seu collega de representação, que se acha ahi, e tambem o sr. Cincinato, justamente melindrado pela insinuação desairosa do sr. Seabra.

Em explicação pessoal fallaram os dois representantes da Nação, salientando a injustiça da increpação pouco nobre do sr. Seabra, que tambem precisou usar da palavra em explicação pessoal.

No correr do discurso do sr. Seabra, que se esforçava por demonstrar o patriotismo da maioria. que s. exc. não admitte que se mova aos acenos do Cattete, o sr. Estacio Coimbra disse em aparte: *foi exactamente o irmão do actual presidente da Republica quem accusou de servil o poder legislativo.*

Repetindo estas palavras o deputado pernambucano não injuriou o congresso e muito menos á maioria governamental.

O sr. Hosannah de Oliveira, porém, sentio-se melindrado e avançou até á cadeira em que estava sentado o sr. Estacio Coimbra, dizendo: *si a maioria é servil ao sr. Campos Salles os srs. são servis a outros.*

O sr. Estacio Coimbra repellio briosamente a aggressão injuriosa, que fez-lhe o deputado paraense, e diante da insistencia offensiva deste atirou-lhe uma bofetada, de que o sr. Hosannah livrou-se com agilidade, recuando até á mesa da presidencia.

Houve intervenção de collegas e amigos e a sessão foi suspensa por quinze minutos.

Reaberta continuou o sr. Seabra a dar a sua explicação constantemente aparteado com vehemencia pelo sr. Estacio Coimbra e outros membros da minoria.

O sr. Hosannah retirou-se pouco depois da sessão tristemente impressionado pela scena, que provocára, e que os seus amigos attribuem á falta de *pratica parlamentar*.

A opinião é em geral favoravel ao deputado pernambucano, que limitou-se á repellir energicamente uma offensa que, levianamente fôra endereçada á s. exc. por um collega descortez

Os jornaes narrando o incidente deixam vêr que o provocador foi o sr. Hosannah, que sahio de sua cadeira para apartear de modo insólito o seu collega, que não se referira nominalmente á s. exc., quando proferio as palavras, que produziram a tempestade prestes serenada.

A sessão terminou com a apresentação de um requerimento de informação relativo á questão italiana brilhantemente justificado pelo seu illustre auctor, o deputado Cincinato Braga, e tambem assignado pelos dissidentes paulistas Adolpho Gordo, Cajado e Edmundo Fonseca; combateu-o o sr. Hasslocher, ficando encerrada a discussão.

Chegaram hontem pela manhã de S. Paulo e Minas os Srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão, candidatos á presidencia da Republica no proximo quatriennio; ss. excs. fôram recebidos na gare da Central por alguns amigos, senadores e deputados governistas, que em trinta e seis carros de passeio acompanharam os governadores de S. Paulo e Minas até suas residencias.

Hoje no salão do Cassino Fluminense realisar-se-ha o banquete que os partidos de S Paulo e Minas offerecem aos dous candidatos, devendo o sr. Rodrigues ler a sua plata-fórma eleitoral e o sr. Silviano brindar ao seu grande eleitor, o dr. Campos Salles.

Brindará o dr. Rodrigues Alves o deputado paulista Dino Bueno por se ter recusado allegando molestia o dr. Bernardino de Campos.

Na proxima carta commentarei o manifesto do sr. Rodrigues Alves, informando minuciosamente os leitores do *Diario*—de tudo quanto occorrer no fallado banquete e fôr devassado pela bisbilhotice jornalistica.

Ao terminar peço venia para annunciar ao illustrado publico pernambucano que o sr. Gonçalves Maia continúa desoccupado por ter o governo interrompido grosseiramente o aluguel, que o celebre sr Epitacio contrátara, da penna mercenaria do esgrouviado autor das—Cartas Fluminenses—, que aqui vive agarrado ás abas do casaco de certo *commendador muito alto*, que por ahi não deixou honrosa tradição na vida commercial,

Até breve, sr. redactor.

Do—*correspondente politico*.

Serviços e estabelecimentos publicos

Seria curioso e daria assumpto para um excellente volume de chronicas documentativas fazer-se a critica amena mas justa dos nossos serviços e estabelecimentos publicos.

Infelizmente não possuimos essa alta reportagem que é feita em Pariz por jornalistas de valor como Adolpho Brisson. Os nossos reporters não vão além dos *faits divers* e cultivam de preferencia a litteratura policial com estylo á Ponson e a Gaboriau.

A nossa cidade já merecia ter o seu Maxime du Camp para estudar os processos e mysterios da sua importante e complexa vida urbana.

Dava, repito, um bom volume a estudar se agora o Rio de Janeiro como já fizeram anteriormente Joaquim M. de Macêdo e o dr. Moreira de Azevêdo em livros que figuram no catalogo immutavel das livrarias antigas.

Esses livros abrangem, porém, costumes, instituições, monumentos, curiosidades, etc., ao passo que a minha idéa seria estudar-se especialmente o funccionamento da nossa administração publica em cada um dos respectivos estabelecimentos.

Sem ter entrado em pesquizas especiaes, eu vou tentar a apreciação de alguns, dando em traços rapidos uma idéa do como é por elles servido o publico pagante.

Não falarei das secretarias de Estado, onde com raras excepções de algumas secções expeditas, ou, mais strictamente, de alguns funccionarios zelosos e intelligentes, o serviço é feito á bella moda chineza: muita lentidão, muita formalidade, muita complicação e um soberano desprezo pelos interesses das partes, ás quaes se costuma tratar como importunos que nem sempre se tem paciencia para tratar com muita cortezia.

E' por isso que aos pobres diabos que têm negocios nas secretarias se dá entre nós o nome caracteristico, unico em todo o mundo, de—supplicantes. Quem supplica não tem voz altiva, e se tiver, tanto peor!

Comecemos o nosso inquerito pela Central, sem mais nada, porque a Central, é a Central. Aquillo já foi uma vergonha nacional; depois da administração Passos até hoje e por causa da ameaça do arrendamento, tornou-se uma estrada de ferro muito ajuizada, muito pontual, muito decente.

Corpo de bombeiros: é proverbial a sua bôa reputação sempre cuidadosamente mantida por todes as administrações até a presente, que é digna de todos os encomios.

Correios.... hum! hum! Em todo o caso já foi muito, muitissimo peor. O actual director é um homem activo e bem intencionado, já tendo conseguido alguns melhoramentos sensiveis.

Telegraphos—podia ser melhor, mas não é máo de todo o serviço. Vai em progresso visivelmente, e o actual chefe e perfeitamente apto para aperfeiçoal-o de todo.

Prefeitura—ruim, crassamente ruim e parece que de uma ruindade sem remedio. Cada novo prefeito é um novo naufrago, que abandona o barco, deixando-o cada vez mais avariado. Finanças uma lastima, pessoal excessivo, desordem, desleixo e outras *cositas más* e muito más. A cidade dá sempre a impressão de um corpo sem cabeça, existindo entretanto, mas sem olhos para vêr a sua sujidade, sem nariz para sentir as intoleraveis emanações que desprende, sem ouvidos para ouvir a grita dos prejudicados em sua saúde, no seu conforto e em tudo emfim a que tem direito quem tão caro paga para ser bem servido. Neste capitulo Prefeitura estão incluidos numerosos serviços nenhum dos quaes é bem feito.

As escolas primarias, aparte as exterioridades que lhes dão uns certos mappas e apparelhos, são no fundo perfeitamente aldeão. A incomprehensão da pedagogia moderna, tal como é praticada na Allemanha e nos Estados-Unidos, é completa. As installações são na maior parte deficientes, anti-hygienicas, antiestheticas. Ha escolas terreas contiguas a botequins immundos, frequentados sómente por ébrios e vagabundos da peor especie!

Quanto á conservação e asseio da cidade, já eu disse no meu ultimo artigo o que é isto por aqui.

Finalmente nada do que está a cargo da prefeitura se salva: tudo é feito de maneira a satisfazer o menos possivel ás exigencias da população.

Mas passemos de novo aos dominios da administração federal, e vamos enumerando ao acaso os serviços a seu cargo.

As escolas superiores estão muito longe de ser um modelo de estabelecimentos desse genero, e a ultima reforma do ensino vem aggravar os seus grandes defeitos.

Com o seu singular systema de engolir um boi e engasgar-se com um mosquito, o governo traz essas escolas numa penuria franciscana de verba para as suas despesas mais instantes, e os professores têm que privar-se de apparelhos e elementos indispensaveis, no funccionamento regular dos seus cursos.

Felizmente, possûem essas escolas corpos docentes em sua maioria competentissimos, e só assim se comprehende como dellas tenham sahido tantos homens que são glorias da nossa intellectualidade.

Dos dous estabelecimentos de educação artistica mais importantes só temos que dizer muito bem. Queremos falar do Instituto Nacional de Musica e da Escola de Bellas Artes.

O primeiro, sob a direcção impeccavel de Leopoldo Miguez, é um dos poucos de que podemos orgulhar justamente

Ali, á uma severa moralidade se allia a uma disciplina artistica, intelligente, esmerada, sabiamente ministrada por professores que conhecem a fundo o seu officio.

Ainda este mez assistimos a um exercicio publico das alumnas mais adiantadas, e o que ouvimos foi um verdadeiro concerto de consumadas pianistas e eximias cantoras. Pode-se affirmar que um diploma do Instituto é um attestado veridico de sério preparo musical.

A Escola de Bellas Artes, dirigida carinhosamente por Bernardelli, embora não tenha um pessoal tão homogeneamente apto para o ensino, é digna entretanto de sympathia e muito tem feito em prol das artes que alli se cultivam,

Outro estabelecimento de fundação recente e que vai dando magnificos resultados é o Collegio Militar, correctamente dirigido pelo coronel Costallat.

Cada vez que aquella garbosa meninada se exhibe é para commover a nossa população com o brilhantismo das suas marchas e manobras.

Ainda o mez passado os exercicios realisados na Ilha de Paquetá fôram um triumpho para commandantes e commandados.

Não se supponha entretanto que temos o fraco do *botão doirado*; ao contrario, pacifico, por indole consideramos o militarismo como uma dispersão de força e intelligencia que melhor aproveitadas seriam no serviço da sciencia, das industrias e das artes.

Em todo o caso, como a confraternisação universal ainda está longe e como temos um immenso paiz a defender contra civilisadores a ferro e fogo, é justo que uma parte da nossa creançada vá desde já se affazendo ás armas como faziam as creanças boers que são hoje os gloriosos soldados da campanha de defesa contra a cupidez britannica.

Mesmo para os meninos que não queiram seguir a carreira militar a sua passagem por alli é fecunda em beneficio, pois adquirem noções de ordem e respeito (virtudes que não possuimos de sobra) bem como um escorço de educação civica e de sentimento patriotico que as escolas civis não infundem absolutamente.

Ah! si a instrucção publica preoccupasse seriamente a alguem neste paiz!

Eu penso, bairrismo á parte, que apesar da inferioridade de seus elementos componentes, a nossa raça de mestiços mais ou menos disfarçados é capaz de grandes e bellas cousas.

O imperio foi o deficit e foi peor que isso, a inercia; e a Republica si tem, a que é incontestavel, ascelerado a marcha de algumas cousas, ainda não curou infelizmente como devia da instrucção.

Triste de nós si a iniciativa particular não fosse de alguma maneira compensando as graves e nunca assás verberadas lacunas do ensino official!

REPORTAGEM DO DIA

IMPOSTOS INTER-ESTADOAES

O *Jornal do Commercio*, da capital federal, tem publicado ultimamente alguns artigos, rebatendo as considerações que expendemos em editorial acerca dos impostos inter-estadoaes.

Tomando na devida consideração aquelles artigos, começaremos amanhã a respondel-os.

———

Recebemos hontem o seguinte officio:

«Centro Protector dos Operarios em Pernambuco, em 26 de Outubro de 1901. —Cidadãos.—O *Centro Protector dos Operarios*, reunidos em sessão de assembléa geral, resolveu enderegar-vos o prezente, o qual tem por objectivo manifestar-vos a nossa sincera gratidão, diante da attitude que assumistes quando defendiamos os direitos dos nossos queridos companheiros da E. de F. de São Francisco.

Hoje, que regosijados contemplamos os louros de nossa victoria, nos era absolutamente impossivel esquecer-vos, tanto mais quanto concorrestes brilhante e denodadamente para que obtivessemos tal resultado.

O Centro, interpretando os sentimentos do operariado das estradas de ferro deste Estado e dos da Parahyba, Alagôas e Rio Grande do Norte, desde já vos hypotheca a sua eterna gratidão e offerece-vos seus diminutos prestimos. Saúde e fraternidade. — Aos illustres redactores do *Diario de Pernambuco*.—*José Lopes*, 1º secretario.»

Confessamo-nos penhorados á delicadeza do *Centro Protector dos Operarios*.

A attitude que assumimos em face da grève dos empregados da via-ferrea de S. Francisco nos foi ditada pelo cumprimento do nosso dever.

Essa é sempre a nossa maior preoccupação.

———

O sr. Horacio Kemp da Cunha Franca, empregado na pharmacia *Livramento*, nos remetteu hontem, para a *Liga contra a tuberculose*, 61 *coupons do Jornal do Recife*, 22 da companhia ferro-carril, 2 da pharmacia Umbelino Alvares e 1 do *Regulador da Marinha*.

Depositamol-os immediatamente na caixa existente em nosso escriptorio.

———

O estimavel sr Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque, teve a lembrança de vir trazer-nos hontem quatro exemplares d'*As noites de virgens*, mimoso livro de Victoriano Palhares, com destino ao bazar da *liga contra a tuberculose*.

Fal-o-hemos entregar.

———

O exm. sr. general Travassos, commandante do 2.º districto militar, telegraphou hontem ao sr. coronel Nery, communicando que resolvêra seguir para o Ceará, tocando nos portos de Macáo, Aracaty e Mossoró.

———

Por ser feriado o dia 2 de Novembro, o dr. juiz de direito do civel dará sua audiencia amanhã, no logar e hora do costume.

———

O sr. A. S. Ferreira remetteo nos hontem 91 coupons da Ferro Carril para a *Liga contra a tuberculose*.

———

Os srs. A. C. de Freitas & C.ª, commerciantes em Hamburgo, communicaram-nos que acabam de constituir seu representante neste Estado o sr. João de Vasconcellos.

Agradecidos pela delicadesa da communicação.

———

Na madrugada de ante-hontem a patrulha da Bôa-Vista encontrou, vagando na rua, a menor Josephina, que no dia anterior desapparecera da casa de sua patrôa, d Amelia Souto Maior, á rua 15 de Novembro n. 23, 2.º andar.

Depois de interrogada a menor, o subdelegado daquella freguezia remetteu-a ao delegado do 1.º districto da capital, que, por sua vez, mandou apresental-a ao juiz de orphãos, afim de ter o conveniente destino.

———

Ante-hontem, ás 10 horas da noute, estando o menor Antonio Paulino Xavier Bezerra a dormir debaixo de um vagon, na estação da rua do Sol, succedeu que um troly carregado com capim, impellido de encontro áquelle vagon, deu logar a que este fosse movido, esmagando assim o braço direito do referido menor.

O subdelegado de Santo Antonio mandou recolher o offendido ao hospital Pedro 2.º

———

A delegacia fiscal recebeu os titulos da pensão de monte-pio, o meio soldo, concedida aos filhos do finado alferes do exercito Sydronio Cadena Bandeira de Mello e autorisou o respectivo pagamento até o fim do corrente exercicio.

———

Hontem, pela manhã, o trem que partio do Arrayal ás 7 horas e 35 minutos, ao chegar na estação do Caminho Novo abalroou com o trem de lastro, causando grande choque aos passageiros, que saltaram pelas portinholas dos vagons.

O abalroamento causou grande estrago nas machinas.

Felizmente não houve desgraça á lamentar.

———

Ante-hontem, ás 7 1/2 da noite, o 2.º sargento do 1.º batalhão de policia, Octavio Barbosa da Silveira, indo comprar uns generos em a mercearia do sr. José de Sant'Anna, na rua Real da Torre, este tendo um revólver na mão, por brincadeira, apontou-o para o mesmo sargento, succedendo, porém, disparar a arma, cujo projectil foi cravar-se-lhe no rosto.

O offendido acha-se em estado grave.

O subdelegado da localidade tomou conhecimento do occorrido.

———

O chefe do trafego da Companhia Ferro carril, attendendo á solicitação da imprensa, no sentido de seguirem até o Brum, os bonds da madrugada, que conduzem passageiros para os banhos de mar, ordenou que os carros de Fernandes Vieira e Magdalena sigam até aquelle ponto.

———

O sr. Henrique de Castro Guimarães, 2.º escrivão da provedoria, resignou o resto da licença em cujo goso se achava e entrou hontem em exercicio.

———

Começarão hoje os exames dos alumnos das aulas praticas da Escola Normal, devendo ter inicio na segunda feira proxima os exames do curso.

———

No dia 20 do corrente, no engenho denominado *Concelho*, pertencente ao municipio de Agua Preta, os irmãos Bellarmino Vicente e José Vicente Ferreira, travaram lucta entre si, ferindo-se mutua e gravemente.

Bellarmino falleceu no dia seguinte em consequencia dos ferimentos recebidos.

José Vicente foi preso e acha-se recolhido á cadeia da localidade.

———

O dr. prefeito suspendeu por 15 dias o servente da directoria de obras publicas por ter deixado aberta a porta daquella repartição, na noute de sabbado para domingo ultimo, e restabeleceu o serviço de sentinella toda noute, a frente do edificio, mandando tambem segurar todas as portas com novas ferragens.

———

Desde sexta-feira ultima espalhou-se a noticia de que o *Banco de Pernambuco* suspenderia seos pagamentos, á falta de numerario.

Os depositarios, naturalmente, receiosos de serem prejudicados, começaram a retirar seos capitaes.

No sabbado ultimo diversos bancos, entre elles o *British Bank*, liquidou suas transacções, e nesse mesmo dia outros depositarios de grandes sommas, tambem fizeram retiradas.

Isto deu logar á suspensão dos pagamentos, facto este que tornou-se publico hontem e alarmou a praça.

Consta que o banco pretende fazer certas operações afim de satisfazer seus compromissos.

Hontem reunio-se a directoria, afim de resolver sobre a crise.

———

O subdelegado da Bôa-Vista, hontem as 8 horas da noute, prendeu e mandou recolher á casa de detenção Maria de tal, que na rua dr. Rosa e Silva bastante embriagada proferia, em altas vozes, obscenidades.

———

O dr. Alfredo Celso Corrêa de Araujo, promotor publico do municipio de Bezerro, assumio, no dia 25 do corrente, o exercicio do referido cargo.

———

Acham-se na delegacia fiscal as portarias concedendo licença, para tratamento de saúde de 2 mezes ao 2º escripturario da mesma repartição, José Felix de Albuquerque; de igual tempo, em prorogação ao 4º dito d'Alfandega João Honorato Pereira Leal e de 3 mezes em prorogação, tambem ao 3º dito d'Alfandega de Manáos, João Alfredo Martins Ribeiro actualmente neste Estado.

———

Na sede do instituto vaccinogenico estadoal, o dr. Octavio de Freitas vaccinará amanhã, das 10 ás 11 horas da manhã, sendo a limpha retirada directamente de um vitello previamente inoculado para esse fim.

———

Por portaria de 28 do corrente, foi prorogada por mais 3 mezes, sem vencimentos, a licença concedida ao bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Ouricury.

———

Assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o alferes Joaquim do Rego Cavalcante, que ultimamente foi nomeado 2º supplente.

———

Esteve hontem em nosso escriptorio um rapaz empregado no banco das classes e mostrou-nos os dedos da mão direita retalhados e ensanguentados, contando-nos que fôra ferido ao passar com presteza, pela rua do Rangel, momentos antes.

Alli, nas calçadas, se agglomeram uns vendedores de fumo, munidos de afiadas facas.

Interrompendo o transito, esses mercadores ambulantes ainda costumam entreter animada palestra, em que fazem jocosas narrações, acompanhando-as com os bamboleiros do corpo.

Ora, nessa occasião justamente alli passava o rapaz, sendo alcançado pela faca que um delles brandia.

Foi uma casualidade, não ha duvida, mas afinal de contas esses mercadores precisam installar-se em local mais proprio e ainda procederem mais prudentemente.

———

Pelo sr. coronel Nery, incumbido do commando do districto militar, foram mandados entregar:

Ao 14.º batalhão, para os devidos fins, as copias de sentenças proferidas pelo supremo tribunal militar contra os soldados Raymundo Bora Nasiaseno e Lauriano Serapião Cordeiro da Silva;

Ao 2.º, as alterações occorridas com o alferes Julio Sampaio;

Ao 27.º, as alterações occorridas com os alferes Antonio Landelino Linhares, Alexandre Francisco de Seixas Machado, Theotonio Toscano de Britto, Antonio Evaristo Monteiro e Manoel Mendonça do Rego Barros;

Ao 31.º, as alterações referentes ao alferes Jecintho Ignacio Torres Junior.

Todos esses documentos foram remettidos pelo commandante da escola militar do Brasil, em data de 17 do corrente.

Tambem mandou-se entregar ao 40.º batalhão. competentemente rubricadas, as escusas do serviço do anspessada Fabio Bezerra de França e Silva e do soldado Pedro Pessôa e bem assim a certidão de assentamentos do 2.º sargento Severino Carlos Vital, remettida pelo commandante do 4.º districto militar, em 15 do corrente mez.

———

O sr. coronel Nery, encarregado do 2.º districto militar, mandou remetter hontem ao commandante do 2.º batalhão de infantaria, para ser devidamente informado, um requerimento de Damiana Ribeiro da Silva, viuva do ex-musico Francisco Alexandre da Silva, em que ella pede ao sr. marechal ministro da guerra passagens para si e dous filhos menores, desta capital para a do Ceará.

Tambem mandou-se para ser informado pelo commandante do 40.º um requerimento do soldado Alcebiades Lins Braga, dirigido ao mesmo sr. ministro, pedindo matricula na escola militar.

A ambos esses requerimentos deverão ser annexados os documentos regulamentares.

———

Acha-se nesta capital o sr. major Antonio José Rabello, droguista, chegado do norte e que veio ao Recife a negocio.

———

Funccionou hontem o concelho de guerra a que responde o soldado Leobino José Barbosa, do 11.º batalhão de infantaria.

Serviram nesse concelho como presidente, o major Eduardo Silva, como auditor, o dr. Braz Fiorentino, e como escrivão o sr. Alvaro de Castro.

———

Monsenhor Marcolino, vigario geral do bispado, concedeu provisão, dispensando a certidão de baptismo e banhos de naturalidade, em favor de Antonio de Hollanda Cavalcanti.

———

Obteve hontem 8 dias de dispensa do serviço, para ir ao Estado da Parahyba, visitar sua familia, o alferes Manoel da Gama Cabral, do 40.º batalhão de infantaria.

———

O capitão superior do dia á guarnição federal participou hontem ao commandante do districto que havia encontrado a dormir o soldado Francisco Guilherme de Oliveira, do 40.º batalhão de infantaria o qual achava-se de sentinella na rectaguarda do edificio da alfandega, de cuja guarda fazia parte.

O sr. coronel Nery mandou por cópia a parte ao commandante do 40.º afim de que seja punido o soldado.

———

Apresentou-se hontem ao commandante interino do districto militar, por haver concluido um inquerito policial militar, o capitão do 2.º batalhão de infantaria José Custodio da Silva.

———

O sr. coronel Nery, encarregado do 2.º districto militar, determinou aos commandantes dos 2º, 14.º, 34.º e 40.º batalhões de infantaria, que cada um nomeiem um alferes afim de substituirem os que se acham coadjuvando o serviço da fortaleza do Brum, os quaes deverão recolher-se aos respectivos batalhões, com excepção do alferes Propercio de Castro e Silva, que, sendo agente no corrente mez, só deverá apresentar-se ao seu corpo depois que prestar as contas, em reunião do respectivo concelho economico.

———

José Luiz e Sebastião de tal, moradores no engenho Cavalleiro, districto de Jaboatão travaram lucta no domingo ultimo, sahindo Sebastião ferido por uma cacetada na cabeça.

———

O predio n. 221 á rua Augusta está em ruinas e asseveram-nos servir de deposito de lixo e couto de vagabundos.

Verificada a verdade dessa informação, convém providenciar.

———

Esteve hontem em nosso escriptorio o sr capitão Sebastião Cavalcante, subdelegado do districto da Tamarineira, e nos explicou, referindo-se á uma nossa reportagem de hontem mesmo, que, procurando attender ao pedido de Amelia Fragoso Moreira, dêra ordem á patrulha para capturar a Manoel Moreira; que essa prisão não se tinha effectuado por não haverem os soldados encontrado o referido Moreira; que, no sabbado passado, sciente das novas ameaças que esse individuo fazia contra a mulher, expedira novas instrucções ás praças, pedindo mais o auxilio do sr. Mendes Bastos, escrivão do districto, que conhecia o tal Moreira; que, preso elle afinal foi á sua ordem, mandado recolher á casa de detenção.

Acceitando as explicações do sr. capitão Cavalcante, só nos resta acreditar que a policia agirá de modo a evitar futuros attentados.

———

Mais um fructo da imprudencia e da facilidade com as armas de fôgo.

João Albino, morador á rua do Limão, estava, no sabbado ultimo, pelas 10 horas da manhã, á janella de sua casa, limpando um bacamarte, com o fim de festejar o anniversario de pessôa de sua familia, disparando alguns tiros de polvora secca.

Repentina e inesperadamente detona a arma que estava carregada!

Os projectis foram alcançar o talhador Adelino de tal e sua amasia, que se achavam á janella de uma casa fronteira.

Adelino recebeu 11 caroços de chumbo na cabeça e a mulher 5 no braço direito.

O subdelegado do districto compareceu ao local e deu voz de prisão a João Albino que foi recolhido á casa de detenção.

———

Faz hoje beneficio, no pavilhão á praça da Republica, o festejado artista sr. Anchises Pery.

Será esse o derradeiro espectaculo da companhia acrobatica que segue amanhã para Manáos.

D'alli pretende ella descer para o Pará e depois para o Maranhão e Ceará, desligando-se, porém. em Manáos o sr. Anchises Pery, que seguirá para a Europa, onde tem a cumprir um vantajoso contracto.

A festa de hoje será variada e interessante.

Além dos gosos icarios executados pela familia japoneza, será apresentado o celebre cachorro *Pelotaris*.

Agradecendo as despedidas que nos apresentou o sr. Pery, desejamos-lhe applausos á farta na noute de hoje.

———

Na proxima sexta-feira, pelas 3 horas da tarde, terá logar no terreno n. 21 á rua Formosa, a collocação da pedra fundamental do novo templo evangelico, tocando alli uma banda de musica do corpo de policia.

Antes da cerimonia, fará uma conferencia sobre a igreja de Christo o dr. Diogenes da Nobrega.

Em seguida realisar se-ha um pequeno leilão de prendas em beneficio das obras do templo.

E' franco o ingresso do publico.

No detalhe de hontem do commando da brigada policial fôram expedidas as seguintes ordens :

Mandando substituir no destacamento de Limoeiro o cabo de esquadra Manoel do Nascimento Costa Ramos e o soldado Leopoldo José de Sant'Anna e augmentar o destacamento de Bôa-Vista com mais cinco praças.

—Determinando aos 1· e 3· batalhões que façam apresentar hoje ás 11 horas do dia no quartel do 40· batalhão de infantaria ao alferes José Eduardo de França encarregado de um inquerito policial militar os soldados Ildefonso Elpidio de Araujo Montenegro e Delfino Pires de Souza afim de deporem como testemunhas no referido inquerito.

—Tendo o cidadão dr. chefe de policia por officio n. 4187, de 28 do corrente enviado copia do que lhe dirigiu o sub-delegado do 1· districto da Bôa-Vista, declarando que os segundos sargentos Laurindo Alves de Brito e João Baptista de Sant'Anna, soldados Augusto Bento de Lima, José Francisco Rosas e José Tolentino da Cunha, todos do 1· batalhão que com elle se achavam de patrulha, na occasião de approximarem se do becco do Padre Inglez fôram inopinadamente aggredidos por um grupo de desordeiros, que desfecharem varios tiros de revolver sobre a força, portando-se esta com bravura indo ao encontro dos mesmos desordeiros afim de prendel-os, não conseguindo prendel-os por haverem escalado o muro de um sitio, onde refugiaram-se ; fôram pelo motivo expedido louvados em ordem do dia e dispensados do serviço por cinco dias.

Effectuou se ante-hontem a posse dos novos funccionarios da ordem 3ª de N. S. do Carmo.

Depois foi entoado solemne *Te-Deum* e *memento* por alma dos irmãos fallecidos.

A igreja, bem como o jardim, estavam lindamente illuminados.

O thesouro do Estado pagará amanhã juros de apolices aos possuidores, cujos nomes começam pelas lettras S, T, U, V, X e Y.

CONGRESSO NACIONAL

SESSAO DE 19 DE OUTUBRO DE 1901

O **sr. Julio de Mello**—sr. presidente, o resumo, publicado no *Diario do Congresso* de hoje, do discurso que hontem tive occasião de proferir nesta casa sobre o orçamento do interior, não é em alguns pontos, a expressão das idéas que então externei.

Não quero, sr. presidente, fazer censuras ao corpo de redacção dos debates desta camara ; ao contrario, só tenho motivos para elogial-o porque, como membro, que fui da mesa, folgo em dar o meu testemunho do modo correcto por que os redactores dos debates se desempenham dos seus deveres.

Mas, sr. presidente, antes de publicar o meu discurso na integra, não quero que passem como tendo sido externadas por mim proposições que absolutamente não enunciei.

Assim é que se lê nesse resumo haver eu affirmado que o illustre relator do orçamento do interior se achava divorciado do governo ; quando o que eu disse, sr. presidente, foi que não regateava elogios ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro por haver s. exc. condemnado de modo formal a pratica abusiva de se introduzirem nos orçamentos autorisações amplas ao poder executivo, para reformar diversos ramos do serviço publico, parecendo assim que soubera patrioticamente resistir ás solicitações do governo, que tanta questão faz sempre por taes autorisações. E accrescentei que, ao passo que admirava que s. exc. tivesse assim procedido, não podia deixar de censurar de certa fórma o digno relator pelo parecer sobre algumas emendas, a respeito das quaes s. exc. não emittiu opinião propria, limitando-se a dizer que deixava de acceitar taes emendas, porque o governo a ellas era contrario.

Foi isto o que eu disse, notando a contradição do mesmo relator.

Sr. presidente, tive tambem occasião de defender a minoria desta camara, da accusação que lhe fôra feita por um dos orgãos da imprensa diaria desta capital —de haver apresentado ao orçamento do interior emendas augmentando de modo desproposidado a despeza publica.

Affirmei hontem, sr. presidente, que isto não era exacto, e agora, que faço a necessaria rectificação a essa parte do meu discurso, devo dizer que basta ler as emendas apresentadas ao referido orçamento por um e por outro lado da camara, e sommar as quantias dellas constantes, para se verificar que as da maioria attingem á elevada cifra de .... 8.768:753$400, ao passo que as apresentadas pela opposição importam apenas em 591:100$000, somma que será ainda menor si della deduzir-se a quantia de 200:000$000 a quanto ficará reduzida a verba «diligencias policiaes,» si fôr acceita a emenda da minoria da bancada paulista.

Por tanto, deduzidos esses 200:000$000 da quantia de 591:100$000, teremos que as emendas apresentadas pela minoria apenas elevariam a despesa em 391:100$000, ou menos 8.377:653$400 do que pretendia a maioria com as emendas que offereceu ao orçamento.

Eram estas, sr. presidente, as rectificações que tinha a fazer ao meu discurso.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO DE 22 DE OUTUBRO DE 1901

O **sr. Estacio Coimbra** (*para uma explicação pessoal*) (*)—Sr. presidente, o aparte pronunciado pelo meu estimado mestre e honrado collega o sr. deputado pela Bahia determina a minha presença na tribuna com o intuito de defender um collega ausente accusado por s. ex.

O sr. Seabra—Qual foi a accusação e contra quem foi ?

O sr. Estacio Coimbra—Sr. presidente, estava o sr. Bueno de Andrada asseverando que a minoria tinha pequeno numero de representantes nas commissões permanentes da camara, quando o illustre deputado pela Bahia interrompeu s. ex., declarando que na commissão de orçamento a minoria tinha dous representantes que haviam desertado...

O sr. Seabra—V. ex. não está narrando com exactidão ; os factos não se passaram assim.

O sr. Estacio Coimbra—... de sua posição sem dar parecer sobre o orçamento.

O sr. Seabra—Está enganado. Peço a palavra para um explicação pessoal.

O sr. Estacio Coimbra—Peço então a v. ex que rectifique.

O sr. Seabra—Vou rectificar, e pedi a palavra.

O sr. Estacio Coimbra—Sr. presidente, o sr. deputado Cornelio da Fonseca, membro da commissão de orçamento, é bastante conhecido da camara dos deputados para que a injustiça que lhe irrogou o nobre deputado pela Bahia possa attingil-o de qualquer modo.

Quem conhece o sr. deputado Cornelio da Fonseca, o seu temperamento moderado, o seu amor ao trabalho, a sua dedicação ao serviço legislativo (*apoiados*), ha de fazer a s. ex. a merecida justiça, reconhecendo que só por motivos de ordem superior s. ex. não emittiu com brevidade o seu parecer sobre o orçamento do exterior.

Eu direi á camara quaes foram esses motivos, mas antes de fazel-o, perguntarei ao honrado sr. presidente da commissão de orçamento por que razão o orçamento do interior, que foi na sessão do anno passado distribuido ao sr. Cornelio da Fonseca, deixou de ser na sessão actual distribuido ao mesmo deputado, entregando-se-lhe o do exterior, materia sobre a qual o meu companheiro de representação não tem estudos especiaes ?

Diz-se, sr. presidente, que o ex-ministro do interior de triste memoria, interveio para que ao meu collega e companheiro de bancada não fosse distribuido o orçamento da sua pasta.

Entretanto, a camara é testemunha de que o deputado Cornelio da Fonseca, como membro da commissão de orçamento, agiu sempre com a maior correcção, dando no anno transacto detalhado parecer sobre o orçamento do interior, levando a sua credulidade ao ponto de confiar na solemne promessa que fez a s. ex. o ex-ministro, sobre a emenda relativa ás obras do Lazareto de Tamandaré.

Mais uma vez o ex-ministro do interior faltou ás suas promessas formaes, esqueceu a sua palavra empenhada, demonstrando que não sabe cumprir os seus deveres de homem publico. (*Apoiados e não apoiados.*)

Além dos motivos que apontei, devo salientar que durante muitos dias esteve o sr. Cornelio da Fonseca occupado nos trabalhos do congresso de agricultura, onde prestou serviços reaes á lavoura assucareira.

E corriam assim as cousas, quando meu collega de representação foi surprehendido por telegramma de Pernambuco noticiando grave molestia em pessôa de sua familia. Por essa razão superior teve de abandonar os trabalhos legislativos e retirar-se para aquelle Estado pelo paquete *Brésil*.

Ora, deante da exposição que venho de fazer, estou certo de que o meu collega não merece accusações da maioria da camara, nem do nobre deputado pela Bahia, que certamente reconhecerá agora que o sr. Cornelio da Fonseca não é passivel de censura, e muito menos da critica acrimoniosa de s. ex., porque procedeu com a correcção habitual que tem modelado até hoje os actos de sua vida publica.

Antes de deixar a tribuna preciso declarar que não é a minoria a responsavel pela demora, pela procrastinação da votação do orçamento ; a culpa desta situação anomala cabe indubitavelmente ao Governo e a maioria que o apoia.

Ao Governo, porque só depois de prorogada a sessão enviou á camara as tabellas orçamentarias, e á respeitavel maioria, que, o applaude, porque tem deixado de comparecer ás sessões, impossibilitando as votações, como aconteceu com o orçamento da receita.

Não posso acreditar que o sr. presidente da Republica, que dispõe do apoio *incondicional e ponderado da maioria* da camara dos srs deputados, não consiga reunir aqui a maioria indispensavel para votar as leis annuaes, quando ha poucos dias reuniu cento e oito amigos para encerrar violentamente, com preterição do regimento, a discussão da eleição do Pará, e reconhecer o candidato governista.

Ao sr. presidente da Republica o caso da eleição do Pará não póde merecer importancia maior que a votação dos orçamentos !

Quando o sr. Campos Salles quizer, a maioria ha de estar a postos para votar as leis annuas.

O sr. Bricio Filho e outros—Muito bem.

(*) Este discurso não foi revisto pelo orador.

NOTICIAS DO SUL

Capital Federal

O governo de França nomeou seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario n'esta capital, em substituição do visconde de Lavour de Sainte Fortunade, o sr. Julien Decrais.

O sr ministro da fazenda designou para inspeccionar as repartições federaes em alguns Estados do norte o sr. Carlos Poença Gomes, sem excluir a alfandega do Maranhão, onde se deram algumas irregularidades, conforme soube o dr. Joaquim Murtinho.

Foi nomeado José Prospero Fernandes para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na setima circumscripção do Estado do Rio Grande do Norte.

No despacho de 5 do corrente, do sr. ministro da fazenda com o sr. presidente da Republica, fôram assignados os seguintes decretos :

Nomeando, a pedido, o 3º escripturario da alfandega de Pernambuco, José Diomedes de Britto Inglez, para identico logar na alfandega de Santos, Estado de S. Paulo ;

Nomeando, tambem a seu pedido, o 3º escripturario da alfandega de Santos, Francisco Graugeiro de Albuquerque Filho, para identico logar na alfandega de Pernambuco.

O deputado dr. Alfredo Varella apresentou á camara um projecto de lei, creando o registro das operações de cambio. Para produzirem todos os seus effeitos os contractos de cambio, exige o projecto que elles sejam inscriptos no registro.

A inscripção só é feita depois de effectuado o deposito da importancia correspondente ao sello das lettras de contracto e as lettras podem ser apresentadas para a apposição somente dentro do prazo de cinco dias.

Se o não fôrem, serão considerados nullos, de pleno direito, os contractos respectivos.

As quantias depositadas para o effeito do sello das letras, que será pago por verba, em caso algum serão restituidas.

O governo é autorizado a fixar uma taxa de registro e a repartição do registro fica obrigada a enviar diariamente ao thesouro e á estatistica commercial um quadro das operações inscriptas.

Foi dispensado do cargo de thesoureiro da administração dos correios de Minas Geraes o sr. Theophilo de Oliveira Brandão, por se achar em estado de invalidez, sendo nomeado para substituil-o o sr. Francisco Villela dos Santos.

Foi assignado o decreto que nomeia lente da cadeira de clinica propedeutica da faculdade de medicina o dr. Miguel de Oliveira Couto, substituto da 7.ª secção da mesma faculdade.

O sr. ministro da fazenda vai admittir, na cotação da praça do Rio de Janeiro, a titulo de emprestimos mineiros,........ 13.000:000$ e 1.548:000$ autorizados pelos decretos n. 1 433, de 21 de dezembro de 1900 e n. 1.074, de 27 de setembro de 1897.

O senado approvou em 19 do corrente o seguinte pedido de informações ao governo, formulado e apresentado pelo senador Gomes de Castro :

« Requeiro que pela repartição competente se solicitem do governo as seguintes informações :

Quaes os Estados que contrahiram emprestimos com o governo da União :

Qual a taxa de juros desses emprestimos :

Qual o prazo para o pagamento do capital mutuado ;

Se os juros têm sido pagos pontualmente ;

Se o capital tem sido amortisado.

Qual a importancia recebida por conta dos juros e amortização.»

A legação dos Estados-Unidos convidou o nosso governo a tomar parte na exposição internacional que se realisará em 1903, na cidade de S. Luiz, para commemorar o centenario da compra do territorio da Louisiana.

O deputado pelo Estado do Espirito Santo dr. José Monjardim, apresentou á camara um projecto de lei, subscripto tambem pelos srs. Pinheiro Junior e Galdino Lorêto, autorisando o governo á realizar as necessarias operações de credito até dois mil contos de réis para serem entregues, a titulo de emprestimo, ao Estado do Espirito-Santo, effectuando-se o pagamento da divida contrahida pelo mesmo Estado com o Banco Paris et Pays Bas e mais do *coupon* vencido em outubro corrente.

O Estado do Espirito-Santo ficará obrigado a recolher á delegacia fiscal do thesouro em Victoria, a importancia de 30 % da renda arrecadada pela recebedoria daquella cidade, até amortização definitiva deste emprestimo feito pela União.

O projecto ficou sobre a mesa para ser julgado objecto de deliberação e enviado á commissão de orçamento.

O dr. Martins Torres, senador pelo Estado do Rio, dirigiu um officio á commissão executiva do partido republicano fluminense, resignando o seu cargo de director nessa commissão, allegando mão estado de saúde.

Foram exonerados da commissão brasileira de limites com a Bolivia : o dr. Leovigildo Honorio de Carvalho, medico; Ricardo Verissimo Vieira, secretario, e Arthur Torres Nogueira, encarregado do material.

Foi aposentado com todos os vencimentos o bacharel Lourenço Freire de Mesquita Dantas, juiz federal na secção de Sergipe.

Foram promovidos no corpo de bombeiros da Capital Federal : a capitão commandante da 1.ª companhia o tenente coadjuvante da 2.ª Esaygdio José da Silva ; a alferes o 1.º sargento Eduardo Collinor.

Foi transferido no mesmo corpo : para capitão assistente do inspector geral o capitão commandante da 1.ª companhia Esaygdio Miguel da Silva, o tenente quartel mestre Gustavo Benjamim Teixeira para tenente coadjuvante da 2ª companhia o alferes da 5.ª companhia José Joaquim de Souza para alferes quartel mestre.

Foi apresentado no Senado o seguinte projecto de lei :

«Art. 1.º—E' creado o logar de auxiliar do procurador geral da Republica, para, sob a responsabilidade deste, encarregar-se da cooperação que lhe fôr confiada no respectivo gabinete.

§ unico. — O auxiliar será nomeado pelo sr. presidente da Republica, sobre proposta do procurador geral e, mediante attestado deste, perceberá em prestações mensaes a gratificação annual de 8:000$.

Art. 2.º—A gratificação do procurador geral da Republica é elevada a 4:000$.

Revogam-se as disposições em contrario —*Coelho e Campos.—Thomaz Delfino —Gonçalves Chaves.*

Foram assignados os decretos seguintes da pasta da justiça

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao major Belisario Pernambuco, por ter prestado reaes serviços no incendio do Club dos Puritanos, Estado do Paraná, em 12 de setembro de 1897 ; e a Norberto Garrido da Silva, commandante do corpo de bombeiros do Estado do Rio Grande do Sul, por iguaes serviços em varios incendios alli occorridos ;

Aposentando José Rodrigues Corsino no logar de conservador do laboratorio de histologia da faculdade de medicina da Bahia ;

Concedendo o accrescimo de 33 % sobre os seus vencimentos, na importancia de 2:376$ annuaes, correspondente a 25 annos de serviço effectivo no magisterio, ao dr. Joaquim Teixeira Bastos, lente da Escola Polytechnica.

Abrindo ao mesmo ministerio os creditos supplementares de 618:750$ á verba « Subsidios dos senadores e deputados » e de 98:70$ á verba « Secretarias do senado e da camara» ;

Minas

O julgamento dos *lynchadores* de ladrões de cavallos, effectuado, em Ubá, Minas, começou, no dia 10 do corrente, ás 11 horas do dia, e ficou concluido no dia 12, ás 5 horas da madrugada.

Foram formulados 420 quesitos ; o jury para os responder, demorou-se na sala secreta 13 horas.

O dr. Aureliano de Magalhães, sub procurador geral do Estado, que funccionou como orgão da accusação, falou, no desenvolvimento desta, durante sete horas.

Amor artistico

O Carlito modulava
Terna, mimosa valsinha ;
A cadencia arrebatava,
Da flauta, sorrindo, vinha.

Attentamente, escutava
A melodia a Chiquinha.
Flammeo olhar arremessava,
Ao flautista, a casadinha.

Seu collo arfava, tremente ;
Via-se a moça abrasada,
No amor, assim, de repente.

Vagava pelo infinito,
Suspirando, apaixonada
Pela flauta do Carlito.

Dudu' Peralta

REPICANDO

P'ra 13 de novembro está marcado
O *Congresso da Paz*...
O dia não foi lá muito acertado :
Cousas de *treze*, dizem, são fataes...

Dr. Badalo.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Affonso Arinos acaba de publicar em um volume — *Notas do dia* — bellissimas impressões de factos ou successos historicos, apreciados á luz do seu espirito esclarecido e illustrado.

O nome do autor é a maior recommendação do livro.

Agradecemos o volume que nos foi offerecido.

Mais um livro de versos, mimosos e excellentes acaba de publicar-se nesta cidade.

Denomina-se *Trevas*, sendo delles o auctor o bem conhecido poeta, sr. José do Amaral.

A impressão é nitida, moderna, fazendo honra á imprensa industrial.

Ao sr. Amaral agradecemos a offerta que nos fez de um exemplar do seu novo livro, cuja leitura recommendamos.

Do sr. Agostinho Bezerra recebemos hontem :

O n. 313, anno IV, d'*O rio nú* ;
O n. 39, anno I, d'*O coió* ;
O n. 89, anno II, d'*A parodia* ;
O n. 148, anno II, d'*O rebate*;

Todos estes jornaes publicam-se na capital federal.

Da secretaria do governo da Bahia nos enviaram hontem um exemplar do tomo 1º do relatorio apresentado ao dr. Severino Vieira, governador d'aquelle Estado, pelo engenheiro Rodrigues Saldanha, seu secretario da industria e obras publicas.

E' um trabalho minucioso e claro, deixando ver o modo exemplar com que dirige a sua pasta o dr. Saldanha.

Obrigados.

Recebemos hontem pelo correio o nº 180, anno IV, da *Rua do Ouvidor*, o nº 13, anno I, da *Revista do Commercio* e o nº 39, anno XV, do *Brasil Medico*, todos jornaes fluminenses.

Desse ultimo o summario é o seguinte :

« Clinica Medica :—«Symptomas reveladores do diabetes», pelo dr. Miguel Couto.

Clinica Medica :—«A infecção de Weilhof curada pelas injecções endovenosas do bichlorureto de mercurio», pelo dr. Arnaldo Lusignoli.

Boletim da Semana :—«A continuação da peste», por I. R.

Associações Scientificas : — Academia Nacional de Medicina— «A proposito do sôro Caldas», pelos drs. Costa Ferraz, Felippe Caldas, Ernesto Crissiuma e Nuno de Andrade ; «Processo Hermite», pelo dr. Publio de Mello ; «A coincidencia da manifestação da variola, com a do sarampo e a da coqueluche», pelos drs. Theophilo Torres e Henrique Autran.— Sociedade de Medicina e Cirurgia— «O charlatanismo», pelo dr. Jorge da Cunha; «A proposito da peste bubonica», pelos drs. Moncorvo Filho, Vieira Souto e Simões Corrêa ; «Cirrhose hepathica de origem syphilitica», pelos drs. Moncorvo Filho e Simões Corrêa ; «A castração na mulher e o senso genesico», pelos drs. Vieira Souto, Daniel de Almeida, Moncorvo Filho e Simões Corrêa; «Alguns casos de syphilis cerebral», pelos drs. Eduardo Meirelles, Francisco Campello, Moncorvo Filho, Cardoso Fontes, Leão de Aquino e Simões Corrêa.

Formulario Practico :— «Tratamento da laryngo-tracheite» e «Tratamento da bronchite chronica», pelo dr. Miguel Pereira.

Chronica e Noticias.»

Temos sobre a mesa um exemplar do novo livro *A raiva*, do dr. Rodolpho Galvão, professor da faculdade de medicina no Rio de Janeiro.

E' um trabalho de cento e tantas paginas, que recommendam a competencia do seu autor.

Agradecemos o offerecimento.

SERVICO MILITAR

Serviço para o dia 30 :

Superior do dia a guarnição o sr. capitão do 31.º de infanteria, Felippe Francisco de Souza Marcourt.

O 31.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º a faxina para o quartel general.

Dia ao quartel general, o amanuense Manoel Cavalcante Lins.

Uniforme n. 9.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes :

2.ª publicação

Hugolino de Oliveira Nunes, natural de Sergipe e Elisa Adelina dos Santos, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Carolina José dos Santos, natural da Bahia e Maria José da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

1.ª publicação

Antonio Gonçalves Domingues Netto e Amalia Soares da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes :

2.ª publicação

João Nepomuceno Ferreira e d Julia dos Passos Monteiro, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 28 de Outubro de 1901:

Existiam	576
Entraram	16
Sahiram	8
Existem	582
A saber :	
Nacionaes	538
Mulheres	15
Estrangeiros	29
Mulheres	0
Total	582
Arraçoados bons	498
» doentes	27
» loucos	1
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	53
Total	582

Movimento da enfermaria :

Existem	26
Entraram	2
Sahio	1
Existem	27

GOVERNO DO ESTADO

REGULAMENTO PARA O GYMNASIO PERNAMBUCANO

(Continuação)

II. Plantar e distribuir os vegetaes em familias e tribus, rotulando-os com os nomes vulgares e technicos, ouvido o preparador de sciencias naturaes, que, neste sentido, receberá instrucções do lente de botanica.

Art. 12 . Só é permittido aos alumnos de botanica frequentar o jardim acompanhados do lente desta materia ou do respectivo preparador.

CAPITULO XIII

DOS CONCURSOS

Primeira parte

Regras geraes para o processo do concurso

Art. 122. Tres dias depois de verificada a vaga mandará o director annunciar o concurso no diario official do Estado, marcando para a inscripção dos candidatos o prazo de dous mezes.

A publicação do edital será renovada e pelo mesmo modo repetida em cada um dos ultimos oito dias do prazo da inscripção, e, se este expirar durante as férias, conservar-se-á aberta nos tres primeiros dias uteis, que se seguirem ao termo dellas, procedendo-se ao encerramento no terceiro, ás duas horas da tarde.

Art. 123. No caso de haver mais de uma vaga, a congregação resolverá qual a ordem em que devem ser postas á concurso.

§ Unico. O prazo da inscripção do segundo concurso começará a correr um mez depois da abertura da inscripção do primeiro e assim por diante, de sorte que haja um concurso especial para cada vaga.

Segunda parte

Habilitação para o concurso

Art. 124. Poderão ser admittidos a concurso os brasileiros que estiverem no goso dos direitos civis e politicos e estrangeiros naturalisados previamente.

Art. 125. Os concurrentes deverão apresentar á secretaria do estabelecimento, no acto da inscripção, folha corrida, prova de maioridade e attestado de não soffrer molestia contagiosa ou infecto-contagiosa.

Art. 126. Si no exame dos documentos exigidos suscitar se duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de tres dias.

A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario a todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 127. Das decisões da congregação em materia de habilitação para o concurso poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos, que se achar prejudicado, não só em relação ao que fôr resolvido a seu respeito, como tambem a respeito dos outros candidatos.

Art. 128. O candidato que quizer inscrever-se irá á secretaria assignar o seu nome no livro destinado á inscripção dos concurrentes, no qual o secretario lavrará, para cada concurso, um termo de abertura e outro de encerramento, no tempo proprio, os quaes serão assignados pelo director.

Art. 129. Na mesma occasião da inscripção, poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 125, apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, como titulos de habilitação ou prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare o numero e natureza de taes documentos.

Art. 130. A inscripção poderá ser feita por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 131. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-á a congregação, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido por maioria de votos se existem todas as condições scientificas e moraes nos concurrentes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nesta occasião lavrará o secretario termo de encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 132. O director fará extrahir pelo secretario duas listas dos candidatos habilitados pela congregação, uma das quaes mandará publicar e a outra remetterá ao governo.

Art. 133. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Art. 134. Si terminado o prazo, ninguem se houver inscripto, a congregação deverá espaçal-o por igual tempo, e, si terminado o novo prazo, ninguem apresentar-se, o governo poderá fazer, por proposta da congregação, a nomeação interina d'entre as pessoas que reunam as condições mencionadas nos arts. 124 e 125, sendo adiada por dous mezes a nova inscripção.

Terceira parte

Provas do concurso

Art. 135. As provas de concurso para preenchimento das vagas serão as seguintes :

I Prova escrita.

II. Prova oral.

III. Prova pratica.

§ Unico. Quando a cadeira vaga não admittir prova pratica, haverá no dia immediato ao da leitura da prova escripta, arguição sobre a materia desta e da oral pela commissão mencionada no § 1.º do art. 136.

Art. 136. No primeiro dia util, depois do encerramento da inscripção, salvo si pender de decisão algum recurso, reunida a congregação, os lentes da secção onde se deu a vaga, formularão para a prova escripta uma lista de vinte pontos sobre a materia que na secção abranja a cadeira vaga, de modo que se estiver distribuida por duas ou mais cadeiras, o concurso verse sobre toda a disciplina e não somente sobre a parte que faz objecto da cadeira vaga.

§ 1.º Quando a secção fôr constituida por menos de tres cadeiras, a congregação elegerá no dia do encerramento da inscripção mais um ou dous lentes para compôr, com o outro ou os outros da secção uma commissão de tres encarregada de organisar os pontos.

§ 2.º Dado que a congregação resolva não tirar do seu seio todos os examinadores, a que se refere este artigo, poderá autorisar o director a convidar pessôas estranhas ao corpo docente do Gymnasio, os quaes terão voto no julgamento.

Art 137. Constituida a commissão examinadôra, designar-se-á dia e hora para o começo das provas, o que será annunciado pela imprensa com a necessaria antecedencia.

Art. 138. Os pontos para prova escripta, depois de approvados pela congregação, que os poderá modificar, serão numerados pelo director, e o secretario escreverá os numeros correspondentes em pequenas tiras de papel iguaes em tudo, as quaes depois de dobradas serão lançadas em uma urna.

§ Unico. O ponto uma vez sorteado não figurará na lista dos que teem de servir para as outras provas, nem para mais de uma turma.

Art. 139. Lançar-se-ão em seguida em outra urna tiras de papel com os nomes dos lentes ou professores que se acharem presentes; dessa urna o lente mais antigo extrahirá oito tiras, escrevendo-se os nomes dos lentes ou professores á proporção que fôrem sorteados.

Art. 140. Serão logo depois admittidos os candidatos ; o primeiro na ordem da inscripção tirará o numero da urna dos pontos, e, lido pelo director em voz alta, o ponto correspondente, o secretario dará uma cópia delle a cada candidato.

Art. 141 Os candidatos recolher-se-hão immediatamente á uma sala, onde terão para dissertar sobre o ponto sorteado o espaço de quatro horas, devendo deixar em cada meia folha de papel uma pagina em branco.

Art. 142. A cada hora d'esse trabalho assistirão dous lentes dos oito sorteados, na ordem em que estiverem os seus nomes, afim de observar-se o silencio necessario e evitar-se que qualquer dos concurrentes consulte livros ou papeis, (salvo taboas numericas fornecidas pelo estabelecimento) que lhe possam servir de adjutorio ou tenham communicação com quem quer que seja.

Art. 143. Terminado o prazo, serão todas as folhas da prova de cada um rubricadas pelos dous lentes que tiverem assistido ao trabalho da ultima hora pelos outros candidatos.

Art. 144. Fechada e lacrada cada uma das provas e escripto no envoltorio o nome de seu autor, serão todas encerradas pelo secretario em uma urna de tres chaves, uma das quaes será guardada pelo director e as outras pelos dous lentes a que se refere o artigo antecedente.

Art. 145. A urna será tambem cerrada com o sello do estabelecimento estampado em lacre sobre uma tira de papel rubricada pelo director e pelos dous referidos lentes.

Art. 146. No segundo dia util, depois da prova escripta, reunir-se-ha a congregação para organização dos pontos da prova oral e o sorteio do de que os candidatos terão que dissertar.

§ 1.º Observar-se-ha quanto a esta prova o processo indicado nos arts. 138, 137, 138, 139 e 140, menos quanto ao numero dos pontos, que serão 30.

Art. 147. A prova oral se realisará em plena publicidade, 24 horas depois de tirado o ponto, dando-se ao candidato o espaço de uma hora para fazel-a, sempre na ordem da inscripção. Emquanto falar um candidato, os que se lhe seguirem estarão recolhidos á uma sala d'onde não possam ouvil-o e onde estarão incommunicaveis.

Art. 148. No caso de haver mais de tres candidatos serão divididos em duas ou mais turmas que tirarão pontos diversos.

Art. 149. A divisão das turmas se fará por sorte, no dia designado pelo art. 146.

Art. 150. Cada turma tirará o seu ponto no dia em que a anterior fizer a prova, observando-se sempre o intervallo marcado no art. 147.

Art. 151. No segundo dia depois da prova oral reunir-se-ha a congregação, afim de organisar os pontos sobre que tem de versar a prova pratica na qual se respeitará em todas as partes o processo da prova oral.

Art. 152. A commissão creada no art. 136 organisará para a prova pratica o programma dos pontos.

Art. 153. Tirado o ponto pelo candidato e lido pelo director em voz alta, o secretario entregará uma cópia á commissão que em acto continuo formulará as questões relativas ao ponto, as quaes serão as mesmas para os candidatos de cada turma.

Art. 154. A prova pratica se effectuará em uma ou mais secções, a juizo da commissão.

Art. 155. A prova pratica será feita pelos candidatos simultaneamente, providenciando-se de fórma que os concurrentes não tenham communicação entre si ou com quem quer que seja, sendo-lhes, porém, facultado a consulta de taboas numericas.

Art. 156. A commissão acompanhará a execução da prova pratica e apresentará á congregação um relatorio, acêrca das aptidões reveladas nella pelos candidatos.

Art. 157. Na hypothese do art. 148 proceder-se-ha relativamente a prova pratica, como nelle está estatuido.

Art. 158. Todos os documentos resultantes desta prova serão no acto da entrega rubricados pela commissão e pelos candidatos, e, depois do exame feito pela commissão lacrados e guardados na secretaria, afim de serem exhibidos, com o relatorio da mesma commissão, no acto do julgamento.

Art. 159. A prova escripta, no concurso de linguas, constará de dissertação sobre assumpto grammatical ou philologico, feita na lingua da cadeira em que se der a vaga, ou em portuguez, si se tratar da cadeira desta disciplina ou de uma das de linguas mortas.

Art. 160. A prova oral constará de prelecção em portuguez, sobre assumpto relativo á litteratura da lingua e durará uma hora. Como complemento desta prova, o candidato fará a leitura e traducção de um trecho sufficientemente longo (sorteado) de classico notavel ou de reputado autor contemporaneo (tambem sorteado) e analyse commentada do referido trecho sob os diversos aspectos linguisticos.

Para cumprimento desta ultima disposição será sorteado o ponto logo depois da prelecção, concedendo-se ao candidato meia hora para reflectir e até igual tempo para expôr.

Art. 161. A prova escripta, no concurso de sciencias, constará de dissertação sobre ponto sorteado, relativo ao assumpto de uma parte da cadeira vaga e de tres proposições sobre a outra, ou sobre cada uma das outras partes, sendo igualmente sorteado o ponto para as ditas proposições.

Art. 162. A prova pratica de physica e chimica ou de historia natural realisar-se-ha no respectivo gabinete, sobre um ponto de physica e outro de chimica, ou sobre um ponto de botanica, outro de zoologia e outro de mineralogia, sendo cada candidato obrigado a apresentar relatorio do trabalho, que tiver executado.

(Continúa).

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de outubro de 1901.

Padre Julio Maria do Rego Barros, vigario de Itambé e administrador do hospital de caridade existente em sua freguezia, pedindo que se lhe mande entregar a 1ª prestação, correspondente aos mezes de julho a setembro findo, e votada na lei do orçamento vigente, da subvenção concedida em beneficio do mesmo hospital. - Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

The South American Cable Company Limited, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 539$000, proveniente de telegrammas transmittidos por conta do Estado como consta das contas juntas.— Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira, professora nomeada para a cadeira de Cabocló em Petrolina, pedindo que seja prorogado o prazo que lhe foi concedido por mais 60 dias, afim de restabelecer-se. — Remettido ao dr. inspector geral da instrucção publica para attender.

Tondella Cockles & C., pedindo pagamento da conta inclusa, na importancia de 237$600, proveniente de objectos fornecidos para a secretaria da justiça.— Deferido com officio desta data ao sr dr. director geral da secretaria da fazenda.

Custodio José da Silva Pessôa, professor jubilado, pedindo pagamento de seus ordenados dos mezes de abril, maio e junho proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Benedicto Teixeira Palha, juiz de direito do municipio de Gravatá, requerendo certidão.—Certifique-se.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja auctorisado o pagamento da conta inclusa, na importancia de 60$250, proveniente de objectos fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.—Autoriso o pagamento de accôrdo com as informações.

Pereira Carneiro & C., pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:781$400, importancia de 2000 kilos de xarque remettidos para o presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta annexa.—Autoriso o pagamento de accôrdo com as informações.

Manoel Eladio Pereira do Lago, escrivão do civil, e 2º tabellião do publico judicial e notas do municipio de Limoeiro, requerendo 6 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

José Joaquim Corrêa de Araujo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 99$100, despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia da Villa de S. Lourenço da Matta, no periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Sello os documentos.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 28 de Outubro de 1901

Maria Josepha da Costa Barbosa, Maria de Oliveira Leite, Fielden Brothers, José Antonio Baptista de Souza, João Archelau Lins de Albuquerque, e Manoel Augusto de Miranda Henrique. Ao exm. sr. dr. governador.

Manoel Constantino da Silva Carneiro, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Francisca Correia de Mello, bacharel Antonio Pedro das Neves.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

José Pereira de Sá Magalhães, Alfredo Celso Correia d'Araujo.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Manoel Marques Ferreira.—Cumpra-se o despacho do exm. sr dr. governador de 25 do corrente.

Francisca Olindina de Siqueira, Bellarmino Juvencio de Souza.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de Outubro de 1901.

Loureiro Maia & Cª, Rodrigues Lima & Cª 2 petições.—De conformidade com o art 10 § 1º das disposições geraes da lei de orçamento, passe a constituir renda do imposto a importancia em deposito visto não ter sido apresentada no prazo legal a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

Maria da Conceição Ferreira da Luz, Joanna de Amorim Arco Verde, Caetano José de Barros.—Informe a 1ª secção.

Cunha & Soares.—Informe a 2ª secção

Maria Burity Carneiro d'Almeida.—Informe a 1ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 241. — Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 29 de outubro de 1901.

Sr dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' ordem do dr. delegado do 1º districto da capital, Manoel Teixeira, Maria Thereza dos Santos, Damião dos Santos e Antonio Felippe de Oliveira Gomes, por disturbios, Deolinda Maria da Conceição e Antonio Manoel Ferreira, por embriaguez.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Severino Marques de Paula, Florencio Manoel de Sant'Anna, João José de Sant'Anna e Cosme Damião da Silva, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Honorato de Lyra, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S José, Manoel Lourenço Gomes Vieira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Jacintho José Vicente, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, José Salvador, como desordeiro.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital communicou-me por officio datado de hontem, os seguintes factos :

Que, na tarde de 26 do corrente, em a praça do Capim, da freguezia de Santo Antonio, o individuo de novo Pedro de tal, armado de cacête, aggredio e ferio a Bernardo Gonçalves.

Contra o delinquente que logrou evadir-se, procede a mesma autoridade as diligencias legaes

Que, na madrugada de ante hontem, o individuo conhecido por Nascimento Grande, dirigio-se a casa onde ha danças figuradas, de propriedade de João Baptista da Rosa, vulgo João Sabe Tudo situada na rua Marcilio Dias, e pretendeu dispersar as pessôas que alli se achavam o que ia dando logar a um conflicto. Na occasião em que retirava-se Nascimento Grande fôram disparados dous tiros da varanda para a rua.

A mencionada autoridade no intuito de evitar a reproducção desses factos, prohibio as referidas danças.

Que, finalmente, no mencionado dia, em o largo do do mercado de S. José, os individuos Fulão Paraguayo, Abdon Mendes de Azevêdo e José Luiz Gonçalves Penna, praticaram desordens e travaram lucta entre si da qual resultou sahir ferido o primeiro.

Os desordeiros evadiram-se e contra os mesmos, procede-se as diligencias de accordo com a lei.

— Scientificou-me o subdelegado do districto da Torre que, hontem á noute na occasião em que o serralheiro Francisco de Sant'Anna, mostrava a Octavio Barbosa da Silveira, sargento do 1º batalhão policial, um dos revólvers que se achavam em concerto, por engano lançou mão de um outro que estava carregado, succedendo a referida arma disparar-se, ferindo ao alludido sargento.

A mesma autoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez vistoriar o offendido pelos medicos desta repartição e das diligencias procedidas verificou-se que elle fôra casual.

Pelo dr. delegado do 2· districto da capital me foi participado que, na noite de 27 deste mez em, o logar Sant'Anna de dentro do districto do Poço, os individuos Florencio Manoel de Sant'Anna, João José de Sant'Anna, Severino Marques de Paula, Cosme Damião da Silva e Francisco de tal, vulgo *Francisco carroceiro* travaram lucta entre si, dando em resultado sahirem feridos os quatro primeiros.

Contra os referidos delinquentes procede-se ás delingencias de accôrdo com a lei, sendo que o ultimo evadio-se logo após a perpetração do crime.

Em data de 20 do corrente no engenho Conselho do municipio de Agua Preta, os irmãos de nomes Bellarmino Vicente e José Vicente Ferreira, travaram entre si renhida lucta, ferindo-se mutua e gravemente, sendo que o primeiro já falleceu.

O criminoso foi preso em flagrante dilicto e contra o mesmo procede o delegado respectivo as diligencias recommendadas por lei.

Por officio datado de 25 deste mez participou-me o delegado de policia da Gloria do Goytá, os seguintes factos :

Que, no dia 21 em o sitio Olho d'Agua do referido municipio, tendo o menor de nome Antonio Salustiano dos Santos, tentado seduzir a tambem menor Anna de tal, e não conseguindo levar a effeito seus intentos, poz termo a existencia enforcando-se.

Sobre o facto procedeu-se as diligencias legaes.

E que em data de 19, Manoel Claudino Ferreira residente em Pau d'Alho, mandou chamar á sua casa a mulher de nome Bemvinda Maria da Conceição, moradora no logar Ilhetas do alludido municipio e a espancou barbaramente com uma palmatoria, por ter esta de commum accôrdo com o individuo de nome José Cunha, conhecido por *Zumba*, tentado raptar a menor Paulina Maria da Conceição.

A tal respeito procede aquella autoridade ás diligencias de conformidade com a lei.

Hontem o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, enviou a esta repartição 7 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros

O capitão José Ponciano de Macêdo, reassumiu, em data de 25 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Afogados e no dia 30 de setembro proximo passado o cidadão Estanislau Luiz Bionas, entrou no exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, na qualidade de 1· supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 29 de Outubro de 1901.

Amorim Irmãos & Cª, Anna Francisca Bastos, Alexandre da Fonseca Fernandes, Antonio Joaquim Cassão, coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessôa, Ernesto Demetrio da Costa Amorim, Francisco Augusto da Rocha Pereira, Jose Domingues Maia, Joaquim de Souza Lemos, José Marinho P. Barretto Filho, Leonidas de Souza Mello, Manoel Vieira da Cunha—Como requerem pagando os respectivos impostos.

Cicero Gomes Pereira Guerra.—Attendido.

Francisco José da Silva Guimarães.—Satisfaça o suplicante a exigencia da directoria de obras.

Manoel Vicente Pereira de Mello.—Como requer assignando termo de responsabilidade e pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSAO ORDINARIA EM 29 DE OUTUBRO DE 1901

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR GALVÃO

Secretario, bacharel Correia de Almeida

Ás horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o procurador geral interino foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

Habeas-corpus

Do Recife. Paciente Manoel Pereira Carneiro.—Concedeu-se á ordem unanimemente.

Idem do Recife. Pacientes Antonio Justo de Figueiredo e outro.—Prejudicado.

Idem de Gloria de Goytá. Paciente Joaquim Alves Barbosa Filho e seu pae Joaquim Alves Barbosa —Concedeu-se a ordem unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Cabo. Aggravante Augusto Cavalcante Gomes Ferraz, aggravado Rodolpho Serafim de Ferraz; relator o sr. desembargador Carlos Vaz, adjuntos os srs. desembargadores Góes Cavalcante e Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellação crime

De S. Bento. Appellante João Ribeiro da Silva, appellada a justiça ; relator o sr. desembargador Vieira de Mello, revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Carlos Vaz.—Deu-se provimento mandando-se advertir ao juiz.

De Timbaúba. Appellante Faustino Ferreira de Souza, appellada a justiça ; relator o sr. desembargador M. Lima.—Deu-se provimento, mandando-se advertir ao juiz.

Civel do Recife. Appellante José Gregorio do Patrocinio e sua mulher, appellados d. Josepha Maria da Conceição e outro ; relator o sr. desembargador Vieira de Mello, revisores os srs. desembargadores José Uchôa e Carlos Vaz.—Negou-se provimento unanimemente.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 10 minutos da tarde.

OBITUARIO

Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 26 de outubro os seguintes cadaveres :

Maria Amalia de Albuquerque Mello, Pernambuco, 71 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Cysneiro de Albuquerque.

Oscar Lins, Pernambuco, 2 dias, Bôa-Vista, attestado do dr Silva Ferreira.

Januaria Izabel da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bô-Vista, attestado do dr. João Marques.

Joanna Maria do Carmo, Pernambuco, 19 annos, casada, S. José, attestado do dr Freitas Guimarães.

Serafina de Araujo Barros, Pernambuco, 11 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Maria Chiorelli, Pernambuco, 8 dias, Graça, attestado do dr. Arnobio.

Ebel Tavares de Oliveira, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Julio Celerino da Cruz, Pernambuco, 6 mezes, Graça, attestado do dr. Coelho Leite

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 13 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Manoel de Carvalho, Ceará, 52 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Martins Sobrinho.

Paulino Jeronymo do Nascimento, Pernambuco, 51 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Maria Alexandrina C. Lima, Pernambuco, 40 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Juvencio Rodrigues dos Santos, Parahyba, 30 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Thereza Maria do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, viuva, alienada, attestado do dr. C. Pontual.

Felix Felippe, 32 annos, casado, alienado, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Pedro Gonçalves de Faria, Pernambuco, 30 annos, solteiro, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

José Gonçalves do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Loterias

N. 70-78.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 29 DE OUTUBRO DE 1901

38357	15:000$000	5115	200$000
38986	1:000$000	35038	200$000
21902	500$000	37621	200$000
3570	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros :

7848	17208	23676	32365
12037	23053	32274	35208

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros :

352	5330	14306	17915	32930
2215	10785	16165	27727	34665
5630	13586	16166	29122	39229

Estão premiados com 35$000 os seguintes numeros :

38251	38253	38255	38258	38260
38252	38254	38256	38259	.....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros :

38981	38983	38985	38988	38990
38982	38984	38986	38989	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros :

21991	21994	21996	21998	22000
21993	21995	21997	21999	.....

APPROXIMAÇÕES

38256	50$000	38987	30$000
38258	50$000	21991	15$000
38985	30$000	21993	15$000

Todos os numeros terminados em 57 estão premiados com 10$000, excepto o do 1.º premio.

Todos os numeros terminados em 86 estão premiados com 8$000, excepto o do 2.º premio.

Todos os numeros terminados em 92 estão premiados com 5$000, excepto o do 3.º premio.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 57.

AVISOS

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de novembro, será de 6$250 para o minimo do consumo e de 417 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista n'este mez foi de 11 9/16 por 1$000, conforme certificou a junta dos correctores.

Banco de Pernambuco

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a comparecerem ás 12 horas do dia 5 de novembro proximo, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento da situação do Banco e resolverem a respeito.

Recife, 29 de outubro de 1901.

O secretario,
A. F. Pereira de Carvalho.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declaro que deixou de ser empregado do sr. Manoel João Freire do dia 20 do corrente em diante, e declaro mais que sahi por minha livre e espontanea vontade.

Recife, 29 de Outubro de 1901.
Antonio Buarque de Lima.

Ao Commercio

Pelo presente declaro que deixou de ser meu caixeiro o sr. Antonio Buarque de Lima. Faço isto para evitar duvidas futuras.

Recife, 21 de outubro de 1901.
Manoel João Freire.

BANCO DO RECIFE

2º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde d'este Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de Outubro de 1901.
José Maria de Andrad
Director-secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 25 do corrente, pagar-se-á, das onze (11) horas da manhã ás duas (2) da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus nº 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 22 de Outubro de 1901.
William John Ayres,
Director-secretario.

AVISO

Rossbach Brothers avisão ao publico e particularmente ao commercio que mudaram o seu escriptorio para a rua Barão do Triumpho n. 16, 1·. andar.

Recife, 17 de outubro de 1901.

Mudança de residencia

O dr. Barros Carneiro communica aos srs. amigos e clientes que mudou a sua residencia, para rua Conde da Bôa-Vista, n. 24 B, onde continúa a receber as suas ordens.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

33·. DIVIDENDO

Do dia 21 do corrente em diante no escriptorio desta Companhia, á rua do Brum, de 2 ás 4 horas da tarde, paga-se o 33º. dividendo á razão de 4$500 por acção.

Os srs. accionistas deverão apresentar as antigas cautelas de suas acções para serem trocadas pelas novas.

A directoria.

ADVOGADO

Bacharel José Manoel do Rego Barros.

Aceeita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubacá*, municipio de Serinhãem.

LYRA GONDIM & C.

Previnem aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua do Cabugá n. 2 onde continuam a receber as suas estimadas ordens.

Recife, 8 de outubro de 1901.

Dr. Eustachio de Carvalho

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO I

CLINICA-MEDICO CIRURGICA

Consultas de 1 ás 3 horas

CONSULTORIO—Rua Duque de Caxias n. 57

RESIDENCIA—Rua da Hora n. 22

ESPINHEIRO

DR. COSTA RIBEIRO

Medico operador

Ex-interno do Hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do Dr. Carlos Teixeira).

Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).

Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.

Residencia á rua da Intendencia.

Clinica medico cirurgica

DE DR. LOPES PESSÔA

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30 1.º andar.

Consulta de 1 hora as 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1

Especialidades, molestia de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia siphilitica e suas manifestações.

DR. BERARDO

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

Dr. Costa Lima

DIRECTOR DO HOSPITAL MILITAR

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da uretra pela dilatação gradual, dá consultas das 3 ás 5 horas da tarde, no seu escriptorio á rua Larga do Rosario n. 38 1º. andar.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 3

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Quem não deixará de munir-se de um apolice da carteira economica do Banco das Classes ?

Muito superior á Caixa Economica e as loterias, visto como o possuidor, além da vantagem de ter guardado o seu dinheiro com segurança e vencendo um juro compensador, está habilitado ao resgate mensal ou quinzenal, tendo muitas vezes depositado 2$000 e recebido 1:000$000 sem risco algum de prejuizo.

ANNUNCIOS

Campas electricas a.............. 8$000
» completas a.............. 20$000

Todas as qualidades de campas e pertences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APOLLO N.—46 A

RECIFE

ILEGÍVEL

Fabrica de oleos vegetaes

E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus preços.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal para uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das caspas e outras molestias capilares; o unico que restaura os cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica.

A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33—Endereço telegraphico ONICIR
PERNAMBUCO

PAPELARIA PERNAMBUCANA

Livros Religiosos

TRATADO THEORICO E PRATICO DE DIREITO CANONICO de Monsenhor Anselmo Tilley.
COMPENDIO DE THEOLOGIA MORAL, do padre Gury.
CASOS DE CONSCIENCIA.
GRANDE CATHECISMO CATHOLICO, do padre Debarbe.
A RELIGIÃO EM FACE DA SCIENCIA, pelo abbade Alexis Ardoim.
ORAÇÃO FUNEBRE, RECITADAS NAS EXEQUIAS DO PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo Padre D. Manoel Caetano de Souza.
MEMORIA HISTORICA E CRITICA SOBRE O PADRE ANTONIO VIEIRA, pelo bispo D. Francisco Alexandre Lobo.
E muitos outros.

JULIO NOVAES & C.
N. 13—RUA 1°. DE MARÇO—N. 13

ESTRADAS DE FERRO
PARA
USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL—Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL:—BERLIM SW, 24 TEMPELHOFER UFER.
Fabricas em: Spandau, Dorsfeld, Lieben, St. Lorinez, Dreitz
Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas.
Carros para transporte de cannas, assucar, etc.
Troly e Velocipedes.
Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc.
Mesas e plata-formas giratorias.
Rodas e eixos montados.
Mancaes, Pára-choques, etc.
Material completo de aço para estradas de ferro.
Portateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE).
Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correio 52—Telegrammas: Isralson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes
A. BOCKMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 56, 1.º andar

EGREJA DE CHRISTO NO RECIFE
RUA FORMOSA N. 21

Grande festa Evangelica!
SEXTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO
A's 3 horas da tarde
terá logar a collocação da pedra fundamental do novo templo Evangelico
Discurso official pelo distincto orador:—dr. Diogenes Celso da Nobrega.
Uma banda de musica gentilmente cedida pelo illustre dr. chefe de policia abrilhantará a festa.
Todos são cordealmente convidados!
A ENTRADA E' FRANCA!
Nota:—Após a collocação da pedra fundamental da egreja, realizar-se-á um pequeno leilão de prendas a favor da construcção do mesmo templo.
Rev. *Salomão L. Ginsburg*, pastor.

CAPSULAS de Quinina de Pelletier

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra constipações, grippe, influenza, e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, insomnia, febre de carregão, rheumatismo, gota, ... tributarios d'este heroico medicamento.
UMA CAPSULA é mais activa que um grande copo de quina.
Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula
Deposito em todas as pharmacias

PINHO

Taboas de 1.ª qualidade de 1/4, 1/2, 3/4 e 1 pollegada de espessura por 9, 10, 12, 20, 25 e 29 pollegadas de largura, comprimentos diversos, qualquer porção vende-se a tratar na rua do Commercio n. 18, 1.º andar, pelos preços de 21$000 a 36$000 a duzia.
Vigotes e ripas preços proporcionaes.

A MINA DE OURO
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 46
Bilhetes das loterias da Capital Federal e Sergipe
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

CASA DA FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada
CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

ALTAS NOVIDADES

Odilon Duarte & Irmão em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 60, participam aos seus freguezes, que acabam de receber um grande sortimento de chapéos para senhoras, e outros artigos de moda como sejam: bordados de linho, fazenda de alta phantasia, objectos para presentes, roupas feitas para criança, leques, boléros de renda e gaze, peitilhos de esmerado gosto, laços para senhoras e muitos outros artigos que, para não serem enfadonhos, deixam de enumerar.
Neste estabelecimento de dous em dous dias em suas vitrines, terão sempre em exposição novos artigos nas terças-feiras, quintas e sabbados.

AGUA PASTOR
Efficaz e Inoffensiva
Faz desapparecer os
PONTINHOS PRETOS do rosto causados pelo SEBO, parasita contagioso que faz com que a pelle do rosto fique as picada, irritada e furada.
DEPOSITO CENTRAL: SECRETAN 52, rua Decamps, Paris
Revenda em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & C.ª e principaes Pharmacias e Perfumarias

Tamarindos
Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Papel de impressão
Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

Dôr de cabeça
QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVRONINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA.

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos lubrificantes, gachetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos, camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENCHADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Folhinhas
DE
LAEMMERT
para 1902
25 Qualidades differentes
A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

Productos nacionaes
Chimicos Pharmaceuticos
DE
SILVA ARAUJO & C.

Phospho-Glyco-Cal **Com mite-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**—Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.
A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.
Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas raças, cujo estomago não possa aceitar alimento, pódem fazer uso só de peptona.
E' a unica que deve ser empregada.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-n'a sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.
Sabonetes medicinaes, frescos e superiores.
Sabonetes para toillette, novos, superiores.
AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar.
Rua 1.º de Março n. 3—Rio de Janeiro

COMPANHIA DE DROGAS
PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brazil—e fabrica uma variedade de medicamentos.—
Importa e exporta.
E' proprietaria do «Elixir Cabeça de Negro» de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de jurubeba de Bartholomeu & C. (successores.)

DROGARIA E DEPOSITO—á rua do Marquez de Olinda n. 24 e 26
LABORATORIO—á rua d. Maria Cezar n. 30
ENDEREÇO TELEGRAPHICO:—Drogaria—Caixa postal n. 102

Fundição Geral
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas, fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Grande Exito ha mais de 50 annos
XAROPE DE BLAYN
Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro
Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris
CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA
Paris, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

BAZAR DOMESTICO

Bom e variado SORTIMENTO DE **Ferragens e cutelarias** — *Encanamentos para agua* E *gaz* — Machinas de costura	**Carneiro de Souza & C.** — *Rua do Barão da Victoria n. 6.*	EM LOUÇA AGATH *Tem o* **Bazar Domestico** tudo que se possa desejar — Cimento portland
ESPECIALIDADE *em Candieiros Belgas*	ARMAMENTOS *de todas as qualidades*	

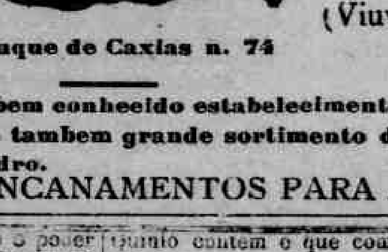
PERFUMARIAS COLIBRI
PRODUCTOS EXTRA-FINOS

Esta perfumaria não sendo fabricada com productos ordinarios, recommenda aos seus numerosos consumidores de verificar sempre o sello de garantia representando um COLIBRI com uma asa aberta sobre o fundo de orchidéas.

Agua de Colonia Colibri. A rainha das aguas de colonia juntando-se ao mais delicado perfume. As qualidades da verdadeira agua de colonia para cuidado do toillett, preservativos contra epidemias e medicamento contra dôres de cabeça; calmantes dos ataques nervosos e algumas gottas, em um copo com agua, purifica o sangue; faz-se um refresco delicioso e acalma instantaneamente a sêde.
Importante é exigir o sello de garantia para evitar grosseiras imitações.
Colibri Oil, azeite de flôres para perfumar os cabellos.
Idealina. Pó de arroz extra-fino, branco e côr de rosa e com toda a classe de perfumes.
Quadruple. Extractos para o lenço. Estes extractos muito concentrados de perfumes delicadissimos, firmam-se por serem adoptados na sua apparição pelas familias.
Principaes perfumes: Ylang & Ylang, Heleotrope branco, Feno Novo, Rosa branca, Essencia Bouquet, Voileta, etc., etc.
Ultima creação: Briza do Amapá, perfume de flôres de orchidéas.
Os productos da perfumaria COLIBRI encontram se em todas as casas de negocios d'este Estado.

AGENTE GERAL
Constantino Barza
Rua Marquez de Olinda n. 2

Casa importadora



DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevedo)
Rua Duque de Caxias n. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de Lustres e Arandellas de bronz ee vidro.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

TISICA
Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.
(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
DEPOSITO
Rua Marquez de Olinda n. 61

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

A melhor medicação
PARA AS
Molestias uterinas
É O
PHENOL BRAZILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE
EPILEPSIA-HYSTERIA — VERTIGENS
CHOREA — CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA — ENXAQUECAS
Molestias CEREBRAES e da ESPINHAÇO — TONTEIRAS — CONGESTÕES
DIABETES assucarado — INSOMNIA
CONVULSÕES — SPERMATORRHÉA
Um Folheto muito interessante é dirigido gratuitamente a quem o pedir: HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Cooperativa de Belém
LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
Costa Ramos & Lino

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.
Por este motivo achão-se os proprietarios d'este importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possão offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:
Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira pipas quintos e decimos
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermuth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.
Existindo um serviço de conducção regularmente organizado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

CAXANGÁ
Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.
Aluga quartos com ou sem comida.
A tratar com a mesma.
Ilha de Caxangá, 1.º de Setembro de 1901.

Carros para mudança
Alugam-se carros de quatro rodas para fazer mudanças do Recife a Beberibe, todo o municipio de Olinda, e vice-versa.
A tratar á rua da Praia n. 7.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba
E
Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1901

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brazil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.
Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc., etc.
Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.
Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhêas em qualquer periodo, ulceras, cancros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.
Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
Guimarães Braga & C.
M. J. Campos.
A. Raposo & Moraes.

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lithographicas.

O JARRO DE SEVRES
Liquidação para acabar!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.
Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento: Embalagem garantida.
15—RUA 1.º DE MARÇO—15
Manoel Joaquim Pereira

LEIAM OS QUE PADECEM DE FEBRES

Madame A..., de Bourbon (França), de 23 annos de idade, tinha febres havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era acommettida de calefrios e batia dos dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava d'ella e tinha uma sêde insaciavel.
Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.
«Os soffrimentos que passei por espaço de » mais de um anno, diz ella, são inimaginaveis. » Por espaço de mais de tres mezes, fui obri- » gada a ficar de cama, tão fraca estava eu. » Durante 25 dias, tive o ventre inchado hor- » rivelmente. O pouco que comia me pesava » no estomago como chumbo. Não podia dor- » mir de noite. Já via chegar o meu ultimo » dia e o meu desespero era medonho. E' tão » triste morrer aos 28 annos.»
Foi n'estas condições que receitado pelo doutor Regnault, esta pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque na dóse de 4 copos, dos de licor, por dia.
Qual não foi a sua sorpreza, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.
«Apenas havia oito dias que tomava o vinho » de Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me » muito melhor; a febre tinha cessado; as » dôres assim como a inchação desappareceram. » Voltaram-me o somno, ... e o poder » de digerir. Passados ... dias estava » completamente curada. Desde esse tempo, » faz já dous annos nunca mais tive nenhum » accesso de febre e passo perfeitamente » bem.»
O uso do Quinium Labarraque, na dóse de um ou dous calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta na verdade, para curar em pouco tempo as febres por mais rebeldes e antigas que sejam. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que o Quinium contem e que completam a acção da quinina.
Porque o Quinium é um extracto completo da quina, contendo elle todos os principios uteis d'esta casca preciosa, dissolvidos em vinho d'Hespanha de primeira qualidade.
E' sobretudo nos paizes onde grassam febres, quando o doente é obrigado a ficar no meio dos maismas que lhe causaram a molestia, que a acção do vinho de Quinium Labarraque é incomparavelmente superior á de qualquer outro remedio.
Foi por causa de sua efficacia e das numerosas curas feitas por elle, que a Academia de medicina de Pariz approvou a formula do Quinium Labarraque, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Acha-se elle em todas as drogarias e pharmacias.
Por causa de sua soberana efficacia e da capacidade de seus vidros, o vinho de Quinium Labarraque é de um preço modico e mais barato do que a maior parte dos productos similares, dos quaes é preciso absorver grandes quantidades para se obter apenas algumas melhoras em logar da cura.

DROGARIA
Guimarães Braga & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
Rua Marquez de Olinda n. 60

COMMERCIO
DIA 29
MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Abriram os bancos a 11 13/16, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo pouco depois para 11 7/8, baixando mais tarde a 11 13/16 e 11 3/4, fechando a 11 13/16.
Em papel particular e bancario repassado constou pequeno negocio a 11 29/32.

BOLSA
Cotação official
Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 13/16 d. por mil réis do Banco hontem.
Idem idem idem 11 29/32 d. por mil réis particular.
Idem idem á vista 11 3/4 d. por mil réis do Banco hoje.
Idem idem a 90 d/v 11 7/8 d. por mil réis do Banco hoje.
Idem idem idem 12 d/v por mil réis particular.
Idem idem a 110 d. da data 11 7/8 d. por mil réis do Banco.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS.

Usinas	3$100 a 3$500
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos (novo)	3$200 a 4$000
Somenos (novo)	2$200 a 2$300
Mascavados	1$800 a 1$900
	1$800
Brutos seccos	1$600 a 1$650
Brutos mellados	1$200 a 1$300
Retames por 15 kilos	

Mel por pipa a 15$000.
Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o gráu.
Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grau.

Algodão
10$000 sem constar vendas.
Caroços de algodão cota-se a 660 rs. os 15 kilos nominal.
Milho—Novo cota-se a 85 réis.

Pelles de cabra 1.ª sorte o cento	a 260$000
Pelles de carneiro 1.ª sorte... cento a	110$000
Sola o meio nominal de 6$000 a	9$000
Bagas de mamona. Foram vendido os 15 kilos a	2$300
Borracha de 2$300	a 2$400

Couros
Couros espichados a 1$050, nominal.
Couros salgados seccos 1$000, nominal.
Couros verdes a 560 réis o kilo, nominal.

IMPORTAÇÃO

Santos e escala, vapor nacional *Marajó*, entrado em 27 e consignado a Amorim Fernandes & comp.,
Carga de Santos
Bancos 3 engradados a Constantino Barza.
Cerveja 50 caixas a João Fernandes d'Almeida, 50 á ordem, 50 a Soares & Irmãos.
Cadeiras 10 engradados e 2 caixas a Constantino Barza,
Manteiga 1 caixa ao mesmo.
Carga do Rio de Janeiro
Arroz 300 saccos a Amorim Fernandes & comp.
Aniagem 17 fardos a Domingos de Sampaio Ferraz.
Cerveja 20 caixas a Joaquim Christovão & comp., 10 a Costa & Rocha, 20 a Soares & Irmãos 50 aos consignatarios, 1 a Joaquim da Costa Maia, 50 a J. F. Carneiro, 100 a Loureiro Barboza & C., 225 á ordem, 60 a Lemos & comp., 25 a Ferreira Rodrigues & comp., 24 a Silva Marques & comp.
Café 200 saccos a João Fernandes d'Almeida, 150 a Lemos & comp., 100 a Lopes Alheiro & comp., 560 aos consignatarios, 100 a Ferreira Rodrigues & comp, 350 a Loureiro Barboza & comp., 30 a E. Guedes & Duarte.
Chapas de ferro 65 a Alvares de Carvalho & comp.,
Drogas 4 caixas á companhia de Drogas.
Fumo 3 volumes a Alves Lima & comp, 31 a Moreira & comp., 30 a Almeida Machado & comp., 10 a Santos & comp.,
Fogareiros 150 a Alvares de Carvalho & comp.,
Lupulo 1 fardo a Loureiro Barboza & comp.,
Mel de fumo 1 engradado a Pereira de Farias & comp.,
Phosporo 350 latas á ordem.
Pesos de ferro 5 barricas a Alvares de Carvalho & comp.,
Tecidos 4 volumes a Rodrigues de Carvalho & comp., 5 a Machado & Pereira 1 a Alves de Britto & comp., 1 a Dias Loureiro & comp., 2 a Silveira & comp., 5 a Andrade Maia & comp.,
Toneis de ferro 40 á companhia Industrial Pernambucana.
Vaselina 1 caixa a Neesen & comp.,

Saint-Johns, lugar inglez *Nellie*, M. entrado em 28 e consignado a Mendes Lima & comp.,
Bacalhau 2667 barricas e 2339 meias ditas aos consignatarios.

EXPORTAÇÃO
DIA 28 DE OUTUBRO DE 1901
Para o Exterior

No vapor francez *Medoc*, para Leixões carregaram:
Pereira Carneiro & comp., 500 fardos e 88000 kilos de algodão em rama.
Para Bordeaux carregou:
José Lopes de Barros, 5200 abacaxis a granel.
— No vapor inglez *Dunstan*, para New York carregaram:
Henry Foster & comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 28000 kilos de assucar demerara.
Para os Estados Unidos carregaram:
João Joaquim de Mello & comp., 270 saccos com 20250 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Bellanoch*, para New York carregaram:
Rossbach Brotthers, 516 saccos com 38181 kilos de bagas de mamona e 602 saccos de couros seccos salgados com 7224 kilos.
Para o Interior
— No vapor nacional *Alagôas*, para o Rio de Janeiro carregaram:
Rodrigues & comp., 5 barris com 1500 kilos de chumbo velho.
Neesen & comp., 165 fardos com 26856 kilos de algodão em rama.
Silva Loyo & comp., 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.
Amorim Silva & comp., 2000 saccos com 120000 kilos de milho.
Pereira Carneiro & comp., 122 saccos com 7320 kilos de assucar branco.
Francisco Ferreira, 50 saccos com 5000 côcos.
Pereira Pinto & comp., 5 barris com 180 kilos de alcool.
Amorim & Campos, 5 caixas com 282 kilos de perfumarias.
Joaquim Lopes de Barros, 1 barrica com 20 abacaxis.
Para Victoria carregaram:
Pinto Alves & comp., 130 saccos com 7800 kilos de assucar mascavado.
Para Bahia carregaram:
Rodrigues & comp., 15 caixas com 480 kilos de doce.
F. A. Cardozo & comp., 30 ancoras com 2720 litros de vinho de canna e 2 saccos com 140 kilos de caroços de algodão.
Francisco Dias da Costa 2 volumes com medicamentos.
Amorim & Campos, 30 caixas com 900 litros de oleo de ricino.
Menezes Irmãos, 50 fardos com 3500 kilos de tecidos de algodão.
— No vapor nacional *Salinas*, para o Pará carregaram:
Francisco Ferreira, 5 caixas com 2500 ovos.
Jorge Asfarra Irmão, 500 gallinhas.
Guimarães & Valente, 500 saccos com 30000 kilos de milho.
Gil & Rodrigues, 14 caixas com 7000 ovos e 350 gallinhas.
Amorim Silva & comp., 650 saccos com 39000 kilos de milho.
Gomes Fernandes & comp., 3 5/2 20/4 barricas com 8180 kilos de assucar branco.
Amorim Fernandes & comp., 225/4 365/8 barricas com 25150 kilos de assucar branco.
H. de Silva Loyo & comp., 40/2 60/4 barricas com 6000 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jaboatão*, para Macahyba carregaram:
Narcizo Maia & comp., 1 fardo com 60 kilos de algodão
Para Macáu carregaram:
Gonçalves Cunha & comp., 2 atados com 164 kilos de estopa e 2 fardos com 165 kilos de tecidos de algodão.
Fernandes Rodrigues & comp., 3 fardos com 210 kilos de estopa.
Rodrigues Lima & comp., 1 volume com 100 kilos de estopa e 1 fardo com 70 kilos de tecido de algodão.
Guimarães & Valente, 10 saccos com 600 kilos de café.
Joaquim Gonçalves & comp., 3 fardos com 190 kilos de tecidos de algodão.
Para Aracaty carregou:
Carneiro Figueirêdo 3 bezerros, animaes vivos.
Para o Ceará carregaram:
Cassemiro Fernandes & comp., 10 caixas com 140 kilos de velas de cêra.
Pereira Pinto & comp., 25 barris com 2050 litros de alcool.
Para o Natal carregou:
Companhia Industrial Pernambucana, 2 caixas com 140 kilos de tecidos de algodão.
Para Camocim carregaram:
Pinto Alves & comp., 3 barricas com 75/3 barricas com 1200 kilos de assucar refinado, 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado
Para Mossoró carregaram:
Rodrigues Lima & comp., 4 fardos com 240 kilos de tecido de algodão, 4/2 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Beberibe*, para Aracaty carregaram:
A. J. Madeira & comp., 1 caixa com 60 kilos de massa de tomate.
— No Hiate *Deus te Guie*, para Camocim carregaram:
T. Lapa & comp., 10 caixas com 120 litros de genebra, 5 ancoras com 175 litros de vinagre.
— No Hiate *Adelina dos Anjos*, para Aracaty carregaram:
Joaquim F. de Carvalho & comp., 5 saccos com 300 kilos de café.
— No cutter *Trajano*, para Mossoró carregaram:
T. Lapa & comp., 20 caixas com 160 litros de genebra, 13 ancoras com 720 litros de vinho de canna e 2 ancoras com 80 litros de vinagre.
Santos Araujo & comp., 100 caixas com 2200 kilos de sabão.
— Na barcaça *Flor de Maria*, para Manguape carregaram:
Cassemiro Fernandes & comp., 7 caixas com 98 kilos de velas de cêra e 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.
Manoel Colaço & comp., 15 saccos com 375 kilos de fio de algodão.
Olintho Jardim & comp., 2 atados com 140 kilos de estopa.
— Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba carregaram:
Lopes Alheiro & comp., 100 caixas com 2300 kilos de sabão.
— Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Aracaty carregaram:
Amorim Fernandes & comp., 200 saccos com 8400 kilos de farinha de mandioca.
— Na barcaça *Aurea*, para Macáu carregaram:
Amorim Fernandes & comp., 2 caixas com 61 litros de cerveija.
Manoel Colaço & comp., 4 caixas com 60 kilos de velas de cêra.
— Na barcaça *D. Sinhá*, para Mossoró carregou:
Alberto L. Macêdo, 100 saccos com 4200 kilos de farinha de mandioca.
— Na barcaça *Laura Silva*, para Macáu carregou:
José Soares Lapa, 1 fardo com vassouras.
— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba carregaram:
Alves de Britto & comp., 1 fardo com 105 kilos de tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA
Renda do mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 28	1.033:838$778
Idem do dia 29	39:505$243
	1.073:343$021

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 28	649:070$959
Dia 29	
Diversos impostos	24:957$964
Exportação	5:096$129
	679:125$052

RECIFE DRAYNAGE
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 28	9:634$340
Idem do dia 29	81$659
	9:715$999

CAIXA ECONOMICA
Mez de outubro

Dia 29:	
Entrada de depositos	28:895$000
Sahida idem, idem	20:032$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	8:863$000

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de outubro

Rendimento do dia 1 a 26	52:917$520
idem dos dias 27 e 28	4:496$433
	57:413$953

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 28 de outubro
Entraram 23 bois com o peso de 3.358 kilos.

63 kilos de peixe a 100 réis	6$800
4 compartimentos com mariscos e camarões a 300 réis	1$200
58 meias columnas a 600 réis	34$800
19 barracas a 1$200	22$800
1 cargas de gallinhas a 1$000	1$000
1 cassuá de gallinhas a 1$000	1$000
23 cargas de fructas a 600 réis	13$800
44 cargas de farinha, milho e feijão a 500 rs	22$000
14 compartimentos com suinos a 1$200	16$800
82 logares a 500 rs	41$000
16 compartimentos com suinos a 2$000	32$000
1 ditos idem, idem a 1$500	1$500
4 ditos de fressuras a 1$200	4$800
44 ditos de fazendas a 3$000	132$000
16 ditos de comidas a 1$500	24$000
45 ditos de verduras a 600 rs	27$000
67 ditos de farinha a 1$000	67$000
2 ditos de carne secca a 3$	6$000
32 talhos de frente a 3$500	112$000
11 ditos de retaguarda a 3$000	33$000
	601$100
Rendimento de 1 a 27	16:384$500
	16:985$600

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000 a 600
Dita de suino, kilo de	1$200 a 1$400
Dita de carneiro, kilo de	1$400 a 1$600
Farinha, cuia, de	320 a 360
Milho, idem, de	500 a 600
Feijão, idem, de	1$200 a 1$400

Foram abatidas no matadouro da Cabanga, para o consumo publico, 53 rezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Premios obtidos	5.213:563$149
Sinistros pagos	2.951:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA ALLIANÇA
Seguros Maritimos e Terrestres
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendos destribuidos	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.
N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.
Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Americo Menezes C. &

AVISOS MARITIMOS
DIA 29
ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala, 7 dias, paquete nacional *Planeta*, de 887 toneladas, commandante Eurico Pedroso, equipagem 62, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C., trazendo como passageiros de:
RIO DE JANEIRO—Haennik Kardel, Raul Ribeiro, João F. Leite, Tertuliano Ribeiro, Luiz Pio, Otto Wartner, Alfredo Hermenegildo Pessôa de Mello e 1 creado, sargento Francisco de Paula Brandão, d. Antonia de Oliveira Brandão, d. Leonor de Paula Brandão e 4 praças do exercito.
BAHIA—Diniz de Almeida e José Moreno.
MACEIÓ—H. Hartmann, José Soares Brandão e 3 praças de policia.
Saint Johns, 53 dias, barca ingleza *Carpasian*, de 259 toneladas, commandante J. Goss, equipagem 11, carga varios generos, á ordem.
Las Palmas, 11 1/2 dias, paquete inglez *Glantary*, de 1921 toneladas, commandante W. Francis, equipagem 24, carga varios generos, a Pohlmann & C.
Santos e Bahia, 10 dias, paquete inglez *Bellanoch*, de 1677 toneladas, commandante H. Nerisen, equipagem 29, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAHIDAS
Bordeaux e escalas, paquete francez *Medoc*, commandante A. Martin, carga varios generos
Parahyba, paquete nacional *Itanema*, commandante A. J. Haskins, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Outubro
Planeta, do sul hoje.

MEZ DE NOVEMBRO
Orellana, da Europa a 2.
Coleridge, de New-York a 3.
Nile, do sul a 3
Ville de San Nicolas, da Europa a 4.
Magdalena, da Europa a 7.
Scholar, da Europa a 8.
Orissa, do sul a 9.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Outubro
Manáos e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas.

MEZ DE NOVEMBRO
Valparaiso e esc. *Orellana*, a 2 ás 12 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Coleridge*, a 3 ás 14 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 3 ás 12 horas.
Santos e esc. *Ville de San Nicolas*, a 5 ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, a 7 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 9 ás 12 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Itanema*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *Planeta*, varios generos.
Paquete nacional *Beberibe*, varios generos.
Paquete nacional *Belem*, varios generos.
Paquete inglez *Marajó*, varios generos.
Paquete francez *Medoc*, varios generos.
Paquete inglez *Dunstan*, varios generos.
Barca norueguense *Saturnus*, carvão.
Barca norueguense *Valentine*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca holandeza *Helen*, varios generos.
Lugar inglez *Hoama*, varios generos.
Lugar inglez *Nellie*, bacalhão.

ILEGÍVEL

ALUGA-SE a tratar na secretaria da Santa Casa de Misericordia as seguintes casas:

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 57, 1°. andar.
Rua do Marquez de Olinda n. 44, 2° andar.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua da Companhia Pernambucana n. 16, loja.
Rua da Companhia Pernambucana n. 14, 1.° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, loja.
Rua d'Assembléa n. 16, 1.° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 2.° andar.
Rua d'Assembléa n. 16, 3.° andar.
Rua do Tuyuty n. 11
Rua do Amorim n. 60.
Rua do Amorim n. 62.
Rua do Amorim n. 24.
Rua dos Burgos n. 21.
Rua do Vigario n. 27, 1.° andar.
Rua do Vigario n. 27, 2.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 1.° andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° andar.
Rua da Moeda n. 47.
Rua de Domingos José Martins n. 134, a.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, loja.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 14, idem.
Rua de S. Jorge n. 30, loja.
Rua de S. Jorge n. 30, 1.° andar.
Rua de S. Jorge n. 92.
Rua de S. Jorge, sobrado mei'agoa
Rua dos Guararapes n. 85, casa terrea

ALUGA-SE a casa n. 52, á rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) com muitos commodos para familia, assoalhada, tem agua e gaz encanados e grande sotão, á tratar na rua Marcilio Dias n. 30, venda.

ALUGA-SE tres casas em Olinda sendo as de ns. 8 e 10, no oitão da igreja dos Milagres, e a de n. 1 na frente da igreja, com fundo para o mar, proprio para quem precisa para banhos, a tratar no Varadouro n. 5, onde se acham as chaves.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita ao Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cosinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudings, biscoitos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica, assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 32.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade á travessa da Madre de Deus n. 15, paga-se melhor de que em outra parte

CASA EM OLINDA; aluga-se uma grande e boa casa completamente reedificada com excellentes accommodações, sita á rua de S. Bento n. 51, tendo (9) nove quartos, 5 salas, despensa, cozinha, banheiro, quartos para creados, estando as chaves na mesma rua de S. Bento n. 20. A tratar no Recife rua do Commercio n. 9 1° andar.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 23 de Setembro antiga do Calabouço n. 15.

LOCOMOVEL vende-se uma, muito barato, a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação, a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Cabocło.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido, a tratar nesta typographia.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que de melhor no genero, da fabrica do Taquary: á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1°. andar.

TELHAS, francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE tres casinhas de taipa no logar denominado Pombo Roxo na Torre, rendendo cada uma quinze mil réis mensaes: á tratar á rua Padre Muniz n. 31.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire* de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1 Rio de Janeiro onde as mesmas pódem ser vistas.

VENDE-SE: uma taverna com pouco capital, tendo grande commodo para familia em um lugar aprazivel, perto do bond e trem, e aluga-se tambem um sitio com 2 casas de taipa: a tratar na rua Duque de Caxias n. 35, 1° andar, com Alfredo de Andrade

Massa de Tomate

A massa de tomate de A. J. Madéira & C.ª é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico pode ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco, são coloridas com chimicas e vendem-se por todo o preço

A. J. Madeira

ENGENHO

Arrenda-se, pelo tempo que fôr convencionado e por contracto, o engenho Inhaman, sito no municipio de Iguarassú, á margem da estrada de rodagem e a menos de tres leguas da cidade de Olinda.

Safreja de tres a quatro mil pães, está em bom estado de conservação e em condições, querendo o rendeiro, de moer toda safra na usina Timbó, que lhe fica muito proxima. Offerece outras muitas vantagens, que, pelo pretendente poderão ser verificadas.

A tratar em Olinda, na ladeira da Ribeira n. 12, sobrado.

SABUGUINA

Medicamento Veterinario

PREPARADO POR

F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o SANGUE, CATARRHO, TOSSE e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A **Sabuguina**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do BOI, BURRO, CAVALLO e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

Preço da garrafa 4$000.

Deposito na Drogaria Braga.

de Guimarães Braga & C.ª

RECIFE.

Papel e tinta

DE

Impressão

COSTA LIMA & C.

Rua da Madre Deus n. 28

LEILÕES

ULTIMO LEILAO

De carvão de pedra da barca ingleza «Morven» em continuação aos leilões havidos, venda em lotes por alvarengas, a dinheiro de contado com mais 6% de commissão e imposto, pagando o comprador o respectivo expediente de 2:200 rs. por tonelada, livre de qualquer despeza com alvarenga dentro do porto fiscal; isto depois de obtido o respectivo despacho do illustrissimo senhor inspector da alfandega e com assistencia de seu delegado.

Pagamento a dinheiro em acto continuo.

Leilão

De bons moveis, quadros, espelho oval, porcellanas, 1 colcha de seda

A saber:

SALA DE VISITAS

1 importante piano do fabricante Henry Her quasi novo em perfeito estado de conservação.

1 mobilia preta entalhada, 1 espelho oval, 2 pares de cortinados, 2 pares de jarros, 10 pannos para jarros, 2 quadros grandes, 2 ditos pequenos, 1 quadro com o retrato de P. Kruger, 5 pannos para mobilia, 5 sanefas, 2 almofadas para sofá, 2 escarradeiras, 1 tapete felpudo, 1 capacho, 1 album para retratos, 4 tapetes pequenos, 1 reposteiro encarnado e pegador, 4 pegadores de cortinados, 2 porta-retratos, 1 esteira forro de sala.

QUARTOS

1 guarda vestidos, 1 toilette, guarnição para o mesmo, 1 lavatorio, guarnição para o mesmo, 1 cama franceza para casal, 1 colchão, 1 cortinado para cama, 1 cupula, 1 colcha de seda, 2 travesseiros de setim, 1 cesta para roupa, 1 tapete pequeno, 1 quadro a cryon, 1 porta relogio, 1 porta-toalhas, enfeites de toilette 1 cama de balanço para creança, 1 cortinado para cama, 1 cama de lona para casal, 1 dita para solteiro, 1 commoda, 1 cabide columna, 1 mala ingleza, esteiras forros de quartos.

CORREDOR

1 sofá de junco, 6 cadeiras, idem, 4 quadros, 1 tapete, 2 escarradeiras de agath.

SALA DE JANTAR

1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 guardas comidas, 2 cadeiras de lona, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 quartinheira e quartinhas, 1 cadeira de balanço, 1 lavatorio de ferro com bacia agath, 3 quadros, 1 mesa redonda, 1 porta jornaes, 1 porta espanador, 1 filtro, 12 cadeiras americanas, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de jacarandá com balanço, 1 carrinho para menino, 1 mesa redonda, apparelhos de porcellana para almoço e jantar, copos com pé e sem elle ditos com azas, calices, compoteiras, garrafas para vinho, centro para mesa, talheres, guardanapos, colheres, 21 casses de chicaras de porcellana, bandejas, louça avulsa, treus de cosinha e muitos outros objectos.

Quarta-feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Na rua de Sebastião Lopes n. 14, antigo Geriquity.

O agente Gusmão, autorisado pelo sr. Antonio Pessôa Cavalcante que mudou de residencia, fará leilão dos referidos moveis.

Agente Oliveira

2° Leilão

EM OLINDA

De casas terreas sitas, na rua do Amparo n. 24, de pedra e cal com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal grande em aberto; uma dita em Paulista e outra dita no logar Rio Dôce, pertencente ao espolio de Rosalina Maria da Encarnação.

QUARTA-FEIRA, 30 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na sala das audiencias em Olinda

O agente Oliveira por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão as casas acima mencionadas, podendo desde já serem examinadas pelos srs. pretendentes.

Recife, 26 de outubro de 1901

Pelo agente Oliveira.

Pinto Borges.

Leilão

Do hotel «Pekin» sito á rua das Cruzes n. 26.

Constando:

De mesas quadradas de amarello com oleados, 12 cadeiras novas de junco, 1 carteira, 1 guarda-louça, 3 cabides, 1 machina nova de Singer para costuras, 1 commoda, 1 sorveteira americana, 1 apparelho de luz acetylene, garrafas de cerveja, garrafas de vinho do Porto, garrafas de vinho Douro Clarete, 1 lata de 4 libras com massa de tomate, 1 marquezão novo para casal, 1 colchão novo, louças avulsas, copos, calices, colheres, talheres, compoteiras, garrafas para vinho, guardanapos, assucareiros de vidro, 21 casses de chicaras de porcellana para chá e café, 1 paliteiro, copos com pé, trem de cosinha, bacias e outros muitos moveis e objectos apropriados ao serviço de hotel.

Quinta-feira, 31 do corrente, ás 11 horas

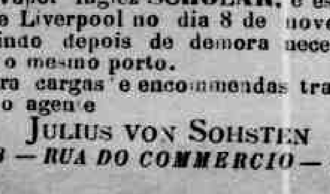
Na rua das Cruzes n. 26.

O agente Gusmão, autorisado pelo sr. José Antonio que retira-se para fóra do Estado, fará leilão do referido hotel.

Annuncios Maritimos

O patacho **S. ROSARIO**, acceita carga para **Montivedéo**, a tartar na rua do Commercio n. 26, 1.° andar.

THOS & JAS HARRISON



O vapor inglez **SCHOLAR**, é esperado de Liverpool no dia 8 de novembro seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

13 — RUA DO COMMERCIO — 13

LINHA LAMPORT & HOLT

Vapor inglez

Coleridge

E' esperado de New-York no dia 3 de novembro, seguindo depois de pequena demora para **Bahia e Rio de Janeiro**.

O vapor inglez **PENRITH CASTLE**, é esparado dos portos do sul no dia 7 de novembro, seguindo depois de demora necessaria para **New-York**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

13 — RUA DO COMMERCIO — 13

1.° ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete S. **FRANCISCO**, commandante. M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde, para **Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.**

O paquete **BEBERIBE**, (commandante M. de Andrade) segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceio Penedo, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partia.

Chama-se a attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisado. Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda responsabilidade

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

PACIFIC Steam Navigation Company

O PAQUETE

Orissa

E' esperado do sul até o dia 9 de Novembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisboa, Coruna e La Pallice.**

Orellana

Espera-se da Europa até o dia 2 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaiso**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2ª CLASSE SAO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	2[illegible]
» ida e volta	£	3[illegible]
Lisboa ida	£	1[illegible]
» ida e volta	£	2[illegible]

Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do Commercio n. 1[illegible] andar terreo.

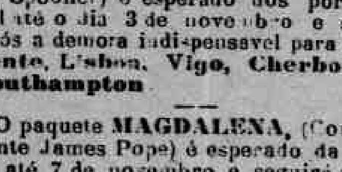
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á

Rua do Commercio n. 10

(1.° ANDAR)

Wilson Sons & C. Limited

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY



O paquete **NILE**, (commandante J. D. Spooner) é esperado dos portos do sul até o dia 3 de novembro e seguir após a demora indispensavel para **S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton**

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante James Pope) é esperado da Europa até 7 de novembro e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades, continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

Amorim, Irmãos & C.ª

3—RUA DO BOM JESUS—3

EDITAES

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo a attenção dos srs. negociantes não habilitados legalmente, no commercio de medicamentos e drogas, para o art. abaixo transcripto do regulamento de hygiene vigente:

«Art. 44 Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis (Rs. 100$000).

O secretario,

José da Cruz Cordeiro.

Edital

Cemiterio publico de Santo Amaro, 1 de outubro de 1901.

Approximando-se o dia 2 de Novembro, esta administração convida os senhores proprietarios de tumulos e com especialidade as irmandades para cuidarem antes do dia acima indicado, da caiação, pintura e concertos de suas referidas propriedades.

Outro sim previne a todos os enteressados que a retirada de restos mortaes das catacumbas e assentamento de pedras não serão permittidos nos dias 30 e 31 do corrente e 1 e 2 de novembro.

O administrador,

Antonio Lein Caldas.

Edital

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz municipal do 2° districto e substituto parcial em exercicio do juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que acha-se aberta a fallencia do negociante barão da Soledade, pela sentença do theor seguinte:

Sentença—Attendendo ao requerido a folhas duas e ao parecer do dr. curador das massas fallidas a folhas treze, declaro aberta a fallencia do negociante barão da Soledade, á data de 4 de maio do corrente anno, nomeio syndicos para a arrecadação e administração da massa fallida aos credores Sebastião Lopes Guimarães e Coriolano de Aquino Fonsêca, que assignaram o termo de fiel depositarios, na fórma da lei. Hei esta por publicada em mão do escrivão e mando que se afixem os editaes e façam-se as intimações e communicações recommendadas na lei. Recife, 28 de outubro de 1901.—*José Maria da Rocha Carvalho.* Em tempo: Custas ex-causa. Em supra, *Rocha Carvalho.* E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiado, depois do que vê se o despacho do theor seguinte Despacho.—Cumpra-se. Recife, 2 de outubro de 1901.—*C. Nobre.* E mais se não continha em o dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outros de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume, para sciencia e conhecimento de todos a quem interessar possa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1901. Pagos nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado, escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa, que o negociante Basilio Magno da Silva Guimarães acha-se rehabilitado, mediante o respectivo processo, pela sentença do theôr seguinte: Sentença.—Em vista do que consta dos autos e do parecer do doutor cura or fiscal das massas fallidas, julgo por sentença rehabilitado o commerciante Basilio Magno da Silva Guimarães, afim de que cessem contra elle as interdicções da fallencia. Passe-se o edital e façam-se as communicações da lei. Custas ex causa. Recife, desoito de outubro de mil novecentos e um. José Maria da Rocha Carvalho.

E mais se não continha em a dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theôr seguinte: Cumpra-se Recife, dezenove de outubro de mil novecentos e um. C. Nobre. E mais se não continha em o dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, com outros de igual theôr, que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume, para sciencia e conhecimento de todos a quem interessar, de que cessem contra o referido negociante todas as interdicções produzidas pela fallencia, conforme determina a lei. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e seis de outubro de mil novecentos e um. Pagos nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

Edital

O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito dos feitos da fazenda do municipio de Olinda, pela lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que se ha de arrematar, em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia, no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, os seguintes bens:

A casa terrea de tijollo e cal, em bom estado, sob n. 4, da praça Santa Cruz dos Milagres desta cidade, edificada em solo de renda do mosteiro de São Bento, com 2 janellas e uma porta de frente e 1 no oitão, do lado do poente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, um commum com a casa n. 6, e mede dita casa de frente 6 metros e 50 centimetros e 13 metros e 20 centimetros de fundo com quintal, em commum com a casa n. 6, com plantação de coqueiros, murado, estando parte desse muro cahido e substituido por cêrca, com portão de serventia a norte, que dá para os Trilhos Urbanos da Companhia de Olinda, e tem a casa communicação interna com a referida casa n. 6, avaliada por 2:500$000.

A casa terrea de tijollo e cal em bom estado, sob numero 6, da praça Santa Cruz dos Milagres desta cidade, edificada em solo de renda do mosteiro de São Bento, tendo frente ao sul e dita praça com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas e 2 quartos, cosinha interna em commum com a casa n. 4, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, tendo communicação interna com a casa n. 4, quintal grande e murado, com alguns pés de coqueiros, portão de serventia em commum para a linha ferrea dos Trilhos Urbanos de Olinda, avaliada por 2:300$000.

Ditas casas vão á praça para pagamento da fazenda do Estado, na execução contra a viuva de Manoel da Silva Amorim, e quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo, no dia, hora e logar acima indicados

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 22 de outubro de 1901.

Eu, João Theodoro da Costa Monteiro, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

Edital

O doutor Luiz Affonso d'Oliveira Jardim, juiz de direito do commercio do municipio de Garanhuns, Estado de Pernambuco, na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e interessar possa, que por parte de Rossbach Brothers, me foi dirigida a petição do theor seguinte: Illustrissimo senhor doutor juiz de direito de Garanhuns—Dizem Rossbach Brothers, por seu procurador, que sendo-lhes devedores Cosme Moreira Martins e sua mulher por seus herdeiros, e Evaristo Pereira de Athayde e sua mulher da quantia de quatro contos de reis, por escriptura hypothecaria, e juros conforme os documentos annexos, requerem a vossa senhoria se digne mandar passar mandado de penhora em todos os bens hypothecados pelos devedores, caso estes não paguem immediatamente a quantia devida aos supplicantes optando os supplicantes pelo fôro da situação dos immoveis hypothecados.—Achando-se Evaristo Pereira de Athayde, que é solidariamente obrigado pelo mesmo debito, fora do Estado e em logar não sabido, requerem os supplicantes que seja chamado por editaes, que deverão ser publicados na imprensa e logares mais publicos desta cidade, no prazo legal para o que pedem os supplicantes proseguimento no foro desta cidade, dos termos da acção executiva com citação de todos os supplicados até arrematação final, com pena de revelia. Pedem deferimento.—Garanhuns, tres de outubro de mil novecentos e um.—O procurador, Bellarmino da Costa Dourado. Estava sellada na forma da lei. Despacho:—D. A. Como requer. Garanhuns tres de outubro de mil novecentos e um. Luiz Jardim. Distribuição — A. VillaNova—O distribuidor, Salles Mello.—Em vista da qual petição e despacho pelo presente edital chamo e cito o devedor hypothecario Evaristo Pereira de Athayde para no prazo de trinta dias a contar da data deste comparecer neste juizo afim de assistir a todos os termos da acção executiva hypothecaria, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Garanhuns, aos 8 de outubro de 1901

Eu, Lourenço Venosio Villa Nova—Escrivão o escrevi.

Luiz A. O. Jardim.

Edital

A delegacia fiscal, neste Estado, recebe propostas até 30 do corrente mez para a venda da barca—«Recife,»—que servia de posto fiscal da alfandega e se acha ancorada no caes da Lingueta, servindo de base a quantia de quinhentos mil reis em quanto foi avaliada.

Cada concurrente deverá apresentar sua proposta em carta fechada, sellada e caucionar nesta repartição a importancia de 200$000, para garantia da arrematação.

O proponente que fôr preferido e deixar de effectuar o pagamento da arrematação, perderá em favor da fazenda a quantia caucionada.

As propostas serão abertas, no dia 31 do corrente, á 1 hora da tarde, na presença dos interessados, que deverão comparecer nesta repartição.

Delegacia fiscal, 16 de outubro de 1901.

O 1.° escripturario,

Thomaz de Lemos Duarte.

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 1901.

Edital n. 18

Faço saber de ordem, do dr. inspector geral, a professora removida por accesso Francisca Guedes de Oliveira, da cadeira de Iguarassú para a do sexo feminino da cidade de Gamelleira, que lhe fica marcado o prazo de 60 dias para assumir o exercicio de sua escola a contar desta data.

No impedimento do secretario.

O 1° official

João B. Fox.

Edital

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive os estradas de ferro do municipio, que do 1.° de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do artigo 5.° da secção 1.ª, do capitulo unico do titulo 6.° da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos artigos 2.° e 3.° da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior á cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o artigo 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos artigos 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfezerem as condições do artigo 5.° do capitulo unico do titulo 6.°, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de outubro 1901.

O secretario,

Lauro Castello Branco.

Edital

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto da decima da freguezia de S. José relativo ao exercicio de 1893 a 1899, abaixo mencionados, que de conformidade com o art. 2° letra B do orçamento em vigor, lhe fica marcado o prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital para sem custa e com guia desta procuradoria pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha a cobrança judicialmente.

Recife, 4 de Outubro de 1901.

O Procurador dos Feitos,

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Agostinho B. da Silva Cavalcante—rua Oitenta e Nove n. 270	165$000
Agostinho José da Costa—rua Dias Cardoso n. 12	11$733
Albino José de Andrade Lima—rua Padre Muniz n. 63	37$537
Albino Lima & C.—travessa do Peixoto ns. 49 A e 51	54$036
Albino da Silva Leal—rua Nogueira n. 15	78$783
Amaro Antonio de Faria—rua Oitenta e Nove n. 333	21$750
Amaro José dos Prazeres—rua da Via-Ferrea n. 24 E	13$200
Amelia Maria da Conceição—C. do Beberibe sem numero	8$250
America Francisca de P. Menezes—rua Coronel Suassuna n. 214	61$875
Anna, filha de J. Francisco do Rego—rua L. Mendonça n. 8	19$800
Anna Francisca Monteiro—rua Domingos Theotonio n. 62	45$737
Anna J. de Albuquerque Lacerda 1/4 parte—rua Coronel Suassuna n. 175	23$312
Antonia P. Albuquerque—rua Tobias Barreto n. 55	70$537
Antonio Avelino de Araujo—rua Marquez de Herval n. 123	101$750
Antonio Climaco Moreira Temporal—rua Padre Floriano n. 73	29$237
Antonio Ferreira de Oliveira—ruas Marcilio Dias e Vidal de Negreiros ns. 101 e 79	83$371
Antonio Francisco de Almeida Rabello—rua Oitenta e Nove n. 312	41$250
Antonio Germano dos Santos—rua da Jangada ns. 2 D e 2 E	33$000
Antonio Jacintho—rua da Gamelleira n. 16	13$200
Antonio, Josepha e Felippa filhos de Joanna Francisca de Souza Martins—rua da Detenção n. 27 A	55$713
Antonio José Rodrigues de Souza—rua do Forte n. 23	37$013
Antonio Lelis de Souza Pontes (dr.)—rua Dias Cordoso ns. 31 e 33	157$571
Antonio Moreira Reis—travessa Reis ns. 2, 4, 6, 8, 10 12 11 e travessa do Gomes ns. 2 e 1	101$500
Antonio Moreira Reis—rua Padre Nobrega n. 3, Vidal de Negreiros ns. 50, 200, 302 e 291 Domingos Theotonio ns. 37, 41 e 49 e Nogueira n. 40, S. João n. 25 travessa do Fornos. 4, 10 12 e 11, travessa do pateo do Forte ns. 1, 3, 5 7 e 14, Ipiranga n. 11, rua Oitenta e Nove ns. 222, 273, 293, 293, 302, 304, 303, 217, 219 e 221	1:190$105
Antonio Pereira de Oliveira Maia—rua Domingos Theotonio ns. 31, 4, 6, 8, 26, 30, 32, 34 e 40, Via-Ferrea ns. 14, 14 e 18, travessa da Via-Ferrea ns. 11 e 7, travessa das Formosas ns. 7 e 9	334$537
Antonio Roberto dos Santos—rua da Cabanga n. 5	11$330
Apolinaria Maria de Jesus Monteiro—Via-Ferrea ns. 6 e 8	26$400
Apolinario e Maria filhos de Samuel do Espirito-Santo—rua Oitenta e Nove n. 290	21$750
Augusto Cyriaco de Oliveira Boa-Vista—rua Dias Cardoso n. 86	45$737
Aurea do Rego C. Villaça—rua Marquez do Herval n. 61	34$375
Balbina Umbelina de Mello—rua Coronel Suassuna n. 167	95$287
Barão de Albuquerque=Ilha de Santa Rita n. 6	27$500
Barão de Limoeiro—rua Coronel Suassuna n. 223	16$500
Barbara Francisca do Rego—rua L. Mendonça n. 12	19$800
Bellarmina G. Dias—rua Coronel Suassuna n. 193	31$115
Bemvinda Izidora do Amparo—travessa do Serigado n. 7	10$518
Bernardino Antonio da Silva Lisbôa—rua da Assumpção n. 63	45$737
Bernardino da Costa Maia—rua do Forte n. 46	29$237
Bernardino de Senna Ferreira Leite—rua Padre Floriano n. 56	54$037
Caetano Felix da Silva—rua Vidal de Negreiros n. 51	29$058
Candida Augusta—becco do Caldeireiro n. 1	21$750
Candida Cavalcanti de Siqueira Varejão—rua Oitenta e Nove n. 370	33$000
Candida Maria Ribeiro de Almeida—rua do Jardim n. 9	27$826
Carolino José dos Santos—travessa do Freitas n. 5	19$800
Catharina Maria do Rosario—rua Santa Cecilia n. 2	35$263
Gesario Gonçalves dos Santos—rua do Forte n. 14	62$287
Companhia Recifence de Panificação—rua 89 ns. 2 e 4, travessa do Gusmão ns. 2, 4, 6 e 8	381$550
Constança Maria da Luz—travessa dos Martyrios n. 4	33$000
Consulado Portuguez—rua da Via-Ferrea n. 1	16$500
Delmira Magalhães—rua D. Cardoso n. 12, (parte)	24$581
Domingos Antonio Villaça—rua Coronel Suassuna n. 146 e travessa dos Coqueiros n. 2	226$050
Domingos Trindade e outro—travessa do Lourenço n. 16	14$850
Edmund P. Cox—Ilha Santa Rita n. 2	110$000
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello—ruas 24 de Maio ns. 27, 29 e 31 e D. Cardoso n. 12, (parte)	89$135
Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—rua Vidal de Negreiros ns. 95 e 97, largo do Forte n. 1	1:787$520
Evaristo Mendes da Cunha Azevêdo—rua Coronel Suassuna n. 280	124$575
Esther de Miranda Varejão—rua 89 n. 311	41$250
Feliciana Maria da Conceição—rua da Gamelleira s/n	13$200
Felippe Gomes de Mattos—rua Santa Rita ns 53 e 63	186$862
Felippe dos Santos Enéas—rua da Jangada n. 2 B	24$750
Felismina Pessôa C. Beltrão—rua da Gamelleira s/n	6$600
Felix Gomes Coimbra—rua do Pontal n. 2	55$000
Fortunata Fredovinda da Conceição—rua da Assumpção n. 8	62$287
Francisca Marcolina de Oliveira—rua do Jardim n. 35	70$537
Francisca Maria da Conceição Rego—ruas S. José n. 7, Coronel Suassuna n. 221, Marquez do Herval n. 111 Detenção n. 61 e Vidal de Negreiros n. 149, beccos de S. José ns. 2 e 4 e Christovão Colombo n. 6, rua do Padre Floriano n. 51	258$702
Francisca Maria de Paula—travessa do Cypriano ns. 2 e 4	33$000
Francisca Maria Raposo—rua Marquez do Herval n. 179	39$393
Francisco Antonio de Siqueira—rua da Cabanga n. 4	8$250
Francisco Assis Lopes—rua da Jangada n. 26	13$200
Francisco Escorel dos Santos—rua da Gamelleira s/n	8$250
Francisco José de Abreu—pateo da Cabanga ns. 8 e 12	14$850
Francisco José da Costa—travessa do Peixoto n. 26	29$287
Francisco José de Oliveira Rodrigues—pateo da Cabanga n. 22	8$250
Francisco José dos Prazeres—rua Marquez do Herval n. 192	74$520
Francisco José de Souza e outro—travessa do Prata n. 6	37$537
Francisco Q. Rodrigues Esteves—rua Santa Rita ns. 59 e 59 A	54$036
Francisco do Rego Baptista (dr.)—rua São João n. 52	23$050
Francisco Telles—I. Fernandina n. 4	8$250
Francisco M. de Carvalho Paes Andrade—rua Marquez do Herval n. 149 e Felippe Camarão n. 128	103$537
Felinto de Miranda Varejão—rua 89 n. 309	49$500
Germano Ignacio de Araujo—rua da Assumpção n. 76	37$537
Geroncio Gregorio Salles—travessas do Peixoto n. 49 e Muniz n. 14	144$787
Geralda Francisca B. Viagem—rua Vidal de Negreiros n. 122	8$500
Gregorio F. de Sá Leitão—rua 89 n. 7	37$537
Guilherme Augusto Chapp.—rua D. Cardoso n. 25	37$537
Guilherme José Ferreira da Cruz—rua da Jangada n. 23	8$250
Henrique Rodrigues de Souza—rua Lomas Valentinas n. 55	37$537
Herculano Pinheiro da Silva—travessa do pateo do Forte n. 21	9$900
Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão—rua Marcilio Dias n. 99	95$287
Herdeiros do dr. Julio C. de Castro Jesus—rua Marquez do Herval ns. 70, 72 e 78, Passo da Patria n. 8	238$171
Herdeiros de Miguel Archanjo Muniz—rua Marquez do Herval n. 214	72$050
Hermelinda B. Canuto—rua do Padre Muniz n. 66	37$537
Hermogenes Manoel do Sacramento—rua da Gamelleira s/n	11$550
Ignacio Pedro das Neves—rua Marquez do Herval	21$750
Ildefonso Pereira de Oliveira—travessa da Jangada n. 6	13$200
Isa e Ferreira de Freitas—rua 89 n. 149	66$000
Isabel Maria das Mercês Esteves—rua Vidal de Negreiros n. 47	39$393
Jacquelina C. de A. Lacerda—rua Coronel Suassuna n. 175	26$812
Jeronymo José Ferreira—rua Santa Rita n. 25	29$237
Joanna B. Ribeiro da Silva—rua 89 ns. 281 e 283	46$200
Joanna F. de Souza Martins—rua da Detenção n. 27 A	73$245
João Antonio de Lima—rua da Jangada n. 15	9$900
João da Cunha Magalhães—rua 89 n. 62	23$375
João Felix de Albuquerque—rua 89 n. 233	16$500
João Ferreira da Silva—rua Marcilio Dias n. 103	110$000
João Germano de Araujo—rua da Via-Ferrea s/n	9$900
João Martins da Silva—travessa do Rapozo ns. 77, 79 e 81	29$700
João Miguel da Silva—pateo da Cabanga n.	8$250
João Rufino Barbosa—rua do Dique n. 2	19$800
João Torres Bandeira—rua da Gamelleira s/n	13$200
Joaquim Abrantes Pinheiro—rua Domingos Theotonio n. 14	117$837
Joaquim Elvirio de Moraes Carvalho—travessa da Prata ns. 29, 30 e 15	170$331
Joaquim filho de Joaquim Francisco do Rego—largo do Mendonça n. 6	19$800
Joaquim do Rego Machado—C. do Gazometro ns. 5 e 7	63$000
Joaquim Rodrigues T. de Mello e outros—rua 89 n. 61	33$000
Joaquim Carneiro de Albuquerque Lacerda—rua Coronel Suassuna n. 175 (1/4 parte)	23$312
Joaquina Emilia da Silva Villaça—rua Coronel Suassuna n. 163	62$237
José Alfredo de Carvalho—rua Vidal de Negreiros n. 9, (parte)	33$037
José Baptista Braga—travessa da Via-Ferrea n. 4	16$500
José Dativo dos Passos—rua do Forte n. 18	62$287
José Dias Companhia do Beberibe s/n. Alias Campina Bazilio	16$500
José Felix da Silva—rua Vidal de Negreiros n. 53, (parte)	1$595
José filho de José Fernandes da Silva Bastos—rua Vidal de Negreiros n. 102	39$812
José Francisco Bento—largo do Forte n. 4	87$037
José Francisco da Silva Teixeira de Mello—rua do Nogueira n. 28	96$250
José Gomes de A. e Mello—rua 89 n. 211	49$500
José Gomes Coimbra—P. Cabanga n. 28 e 30	16$500
José Gomes da Costa—rua 89 n. 295	49$500
José Ignacio Avila—rua Marquez do Herval n. 111, e Padre Muniz n. 51	357$194
Dr. José Joaquim de Souza—ruas Coronel Suassuna n. 123 e Pescadores n. 39	121$412
José Luiz de Freitas—travessa do Gaz n. 24	20$237
José Luiz F. da Costa—rua Marquez do Herval ns. 191 e 197	110$000
José Martinho Pinto—travessa da Via Ferrea n. 9	16$500
José Martins da Silva—rua da Assumpção n. 2 e travessa do Lourenço ns. 43 e 45, rua 89, ns. 168, 170 e 172	273$787
José Narciso dos Santos—Gamelleira s/n	6$600
José Onofre dos Reis Marinho—travessa do Cunha n. 8	16$500
José Rodrigues Tavares de Mello—ruas D. Cardozo n. 12 e 89, ns. 45, 81 e 72	164$915
José Tavares Pinheiro—Gazometro n. 1 G	66$000
Josepha Catharina Pereira de Moraes—rua de Santa Rita	37$537
Josepha Felippa Bastos—rua da Detenção ns. 12 H e 12 N	94$050
Jovina Blandina de Azevedo—rua 89 n. 291	41$250
Julia Seraphina da Costa e outro—rua Vidal de Negreiros n. 69	22$687
Juvenal Fiuza Lima—Gamelleira s/n	13$200
Laura, filha de José Fernandes da Silva Bastos—rua Vidal de Negreiros n. 102	22$000
Laura e outra filha de Maria Adelaide Braga—rua Padre Floriano n. 24	45$737
Lauriana de Albuquerque Lins—rua Barão da Victoria ns. 1, 1 A, 1 B, 1 C, 1 D, 1 E, 1 F	275$550
Leal & Irmão—rua Coronel Suassuna n. 272	39$393
Leobina Baptista Loureiro—rua do Dique ns. 5, 13 e 15	61$551
Leopoldina Dantas Teixeira—rua Padre Muniz n. 55	80$613
Leopoldina E. da Purificação Esteves—rua Vidal de Negreiros n. 49	31$143
Leopoldina M. M. Guimarães—rua Felippe Camarão n. 121	31$143
Lucinda Maria da Conceição—travessa da Jangada n. 2	13$200
Luiz Gonzaga Moreira da Silva—rua 89, n. 261 C	16$500
Luiz Pereira de Faria—rua Coronel Suassuna n. 53	45$787
Luiza Francisca de Souza—rua Coronel Suassuna n. 169	95$287
Luiza M. Oliveira Rodrigues—rua 89 n. 293	41$250
Luiza M. de Oliveira Rodrigues—rua Padre Nobrega n. 39	45$787
Manoel Antonio de Alcantara—rua da Assumpção n. 16 (1/6 parte)	7$910
Manoel Antonio de Jesus—rua Marquez do Herval ns 84 e 94	21$750
Manoel Branco—C. do Bazilio s/n	21$450
Manoel da Costa Pereira—rua 89 n. 280	33$000
Manoel Firmino do Nascimento—rua da Via Ferrea n. 27 B	13$200
Dr. Manoel Francisco de Barros Reg—travessa da Via Ferrea n. 2	19$800
Manoel Francisco dos Santos Pessôa—travessa do Rapozo n. 75	9$900
Manoel Joaquim Baptista—rua Coronel Suassuna n. 262 e travessa do Caldeireiro n. 12	61$555
Manoel Joaquim Rapozo—rua do Nogueira n. 25	45$787
Manoel Joaquim de Miranda—rua do Padre Nobrega ns. 18 e 22	192$500
Manoel do Nascimento e Silva—rua 89 n. 214	36$850
Manoel Paulo Albuquerque—rua do Ipiranga n. 15, 17 e 19, Pontal n. 33	129$250
Manoel Pereira Lemos—P. de Santa Rita n. 6	41$250
Marcolina Maria Pereira—rua da Jangada n. 18	9$900
Manoel Theotonio da R. Lins Wanderley,—V. Ferrea ns. 21 E 21 F, 21 G	69$300
Marcolino José de Araujo Costa,—Pontal, n. 4 A	13$200
Marcolino José de Araujo Salgado,—Pontal n. 6 A	1$500
Maria Abilia Silveira Avila,—parte, rua de S. João n. 63	23$228
Maria Amelia Cavalcante Lapa,—rua do Jardim n. 33	30$931
Maria G. de Castro Monteiro—1/2 parte, rua B do Caldereiro n. 8	19$250
Maria do Carmo A. Lacerda—1/4 parte, rua do Coronel Suassuna n. 175	26$312
Maria Clara Rapozo—rua Marquez do Herval n. 185 e P. Nobrega n. 16	116$314
Maria, filha de Joaquim Francisco do Rego—rua L. Mendonça n. 15	21$700
Maria Francisca do Rego Mello—rua L. Mendonça n. 11	24$750
Maria Hermina Alves Machado—travessa do Rapozo n. 15	16$500
Maria Leopoldina Ponce Leon—rua Coronel Suassuna n. 226	101$337
Maria Magdalena da Conceição—travessa dos Coqueiros n. 4	29$281
Maria Ponciana da Conceição—2ª travessa do Villaça n. 6 B	16$500
Maria do Rosario Silva, (parte)—rua Vidal de Negreiros n. 56	$595
Maria Severina Pereira Mesquita—rua Padre Muniz n. 8	33$000
Maria Theodora Assumpção Ferreira—rua 89 n. 259	49$500
Maria Ursula dos Prazeres—rua Pontal n. 11	9$900
Maria V. dos Santos—Cabanga n. 7	11$550
Marieta Ursula de Almeida—rua Marquez do Herval n. 180	49$500
Marianno de Mello Cahú—rua dos Pescadores n. 15	27$018
Martha Maria da Conceição (parte)—rua Vidal de Negreiros n. 53	13$532
Mathias Muniz Tavares—rua Marquez do Herval n. 61	51$150
Melquiades Joaquim de Santa Roza—rua 89 n. 105	24$750
Menores Julieta e Constantino—rua do Dique n. 28	45$787
Nicomedes Vieira da Cunha—rua 89 n. 108	29$700
Paulina Maria do Rozario—1ª travessa da Cabanga n. 4	24$750
Paulo de Oliveira Pelagio C. do Bazilio s/n	8$250
Pedro Braz Barbalho—rua 89 n. 299 A	16$500
Pedro Ratis Borges—rua Marquez do Herval n. 249	29$387
Placido G. de Mello—P. da Cabanga n. 20	13$200
Ramiro Antonio da Costa—rua Marquez do Herval n. 53	110$000
Rita Maria da Conceição—rua 24 de Maio n. 40	78$787
Roza T. de Salles Menezes e outros—rua de Santa Rita n. 12	73$737
Senhorinha Maria da Conceição—C. do Bazilio s/n	8$250
Senhorinha Tolentina de Jesus Pessoa—Travessa do Freitas n. 33	19$800
Simão de Azevêdo Campos—rua Lomas Valentinas n. 52 e Padre Nobrega n. 71	83$321
Silvestre Lourenço do Espirito Santo—rua 89 n. 116	6$750
Thelesphoro Guedes de Araujo—rua do Dique n. 24	40$837
Theotonio G. de Alencar—Pontal n. 4	8$250
Thomaz Antonio Coimbra—travessa da Jangada n. 4	13$200
Thomaz Antonio Guimarães—rua 89 n. 49	39$900
Thomaz de Aquino Ferreira—Cabanga n. 9	11$550
Tobias e Clodoaldo, filhos de Antonio M. C. Branco—rua 89 n. 372	19$800
Ulysses Ponce de Leon—travessa P. do Forte n. 28 e travessa do Lima n. 7	57$337
Umbelina Candida da Silva Azevêdo—rua Coronel Suassuna n. 204	163$600
Urbano Carneiro Gamelleira n. 20	13$200
Vicente Ferreira da Paixão—rua L. Mendonça n. 33 A	118$800
Vicente Ferreira de Salles Menezes—rua M. Dias n. 88	192$500
Zulmira Alexandrina Accioly—rua do Padre Floriano n. 57	54$039

Edital

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharceuticos e outros que possam interessar a industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de orinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petição dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 21 de setembro de 1901.

O secretario,

José da Cruz Cordeiro.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Edital

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 1.° de novembro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola; devendo terminar no dia 14 do referido mez

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para a admissão ao 1.° anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,

Arthur Freire.

Edital

Directoria geral da secretaria da fazenda

O dr. João Ferreira d'Almeida Guimarães director geral da secretaria da fazenda.

Faz saber aos interessados que, no thesouro se pagará, até o dia 31 do corrente, juros de apolices da divida do Estado, relativos ao semestre ultimo, a todos os possuidores que não receberam por occasião da chamada por letra.

O director geral,

J. Ferreira d'Almeida Guimarães

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 10 DE OUTUBRO DE 1901.

Edital n. 17

De ordem do dr. inspector geral, faço saber á professora em disponibilidade Anna Cezar de Albuquerque Mello, nomeada por portaria de 8 do corrente, professora effectiva da cadeira da cidade de Iguarassú, que lhe fica marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data, para tirar o seu titulo e tomar posse da mencionada cadeira.

No impedimento do secretario,

O 1° official.

João B. Fox

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, Em 24 de Outubro de 1901.

Edital

De ordem do exm. sr. dr. governador, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o logar de juiz seccional do Estado de Sergipe.

O director.

Affonso Viriato de Medeiros.

Edital

De ordem do sr. presidente do supremo tribunal, se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado de Sergipe, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no art. 11 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890.

Capital Federal, 23 de outubro de 1901.

Servindo de Secretario,

O 1.° official,

João Joaquim da Silva.

Companhia de Bombeiros do Recife

De ordem do cidadão capitão commandante d'esta companhia são pelo presente convidados todos aquelles que quizerem propor-se ao fornecimento abaixo declarado.

As propostas deverão ser dirigidas em cartas fechadas á secretaria desta companhia até ás 12 horas do dia 30 de outubro e só serão abertas aquellas cujos signatarios ou representantes se acharem presentes

Eis as peças:

40 blusas de panno preto com com 8 botões de metal amarello o emblema da companhia

40 calças de panno preto modelo militar.

40 jaquetões de panno azul ferrete encorpado com 4 botões grandes de massa preta com o emblema da companhia.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife, em 27 de outubro de 1901.

João Tuppio Lagam.

Tenente secretario.

Edital

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 31 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados e penhorados pela fazenda do Estado:

A armação de amarello e envidraçada e balcão da mesma madeira, existentes no estabelecimento n. 1, á rua da Cabugá, na freguezia de Santo Antonio, avaliados em oitocentos mil réis (rs. 800$000), em virtude de execução contra Antonio Pereira de Britto

Um oiteiro grande de amarello imitando armação, envernisado e envidraçado e uma carteira grande da mesma madeira e envernisada existentes no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Bom Jesus, avaliados em trezentos mil réis (300$000) em virtude de execução contra Bows & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 26 de outubro de 1901.

Eu Antão B. Cordeiro, escrivão, o escrevi

João Joaquim de Freitas Henriques.

Edital

Directoria de Contabilidade e Renda Municipaes do Recife, em 3 de outubro de 1901

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia da Boa-Vista.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art 2° cap. 6°, tit. 5° da lei n. 4 (codigo de postura).

José Vicente Ferreira da Silva Junior,

Sub-director.

Edital

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 31 do corrente, depois da respectiva audiencia, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados e os penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado:

Um cofre de ferro prova de fogo, existente no estabelecimento commercial, sito á rua da Madre de Deus n. 10, freguezia do Recife, pertencente á firma Eduardo Martins de Barros & Companhia avaliado por quatrocentos mil reis (400$000) em virtude de execução contra Caldas & Companhia.

Uma carteira de amarello, dous armarios, um cofre de ferro e dous mochos existentes no pavimento terreo do predio n. 10, á rua do Bom Jesus, freguezia do Recife, avaliados ditos bens em setecentos e cincoenta mil reis (750$000) em virtude de execução contra Fenton & Companhia.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 24 dias do mez de Outubro de 1901.

Subscrevo e assigno. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o escreví.

João Joaquim de Freitas Henriques

Edital

Inspectoria Geral de Hygiene

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção—ao caes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,

José da Cruz Cordeiro.

Edital

Superintendencia de hygiene municipal

De accôrdo e ordem do sr. dr. prefeito aviso ao publico que, em vista dos numerosos casos de variolas occorridos no municipio e de obitos verificados nas ultimas quinzenas, não é conveniente a romaria que costuma haver no dia 2 de novembro aos cemiterios publicos.

23 de outubro de 1901.

Dr. J. Z. Ferreira Velloso.

ILEGIVEL